

# AUXILIAR

PARA DIRETORES E PROFESSORES DA ESCOLA SABATINA

Jul • Ago • Set 2019

## Adolescentes



# HORA DE

# ESCOLHER



### DIVISÃO DO SUL DO PACÍFICO

| UNIÃO                  | IGREJAS      | GRUPOS       | MEMBROS        | POPULAÇÃO         |
|------------------------|--------------|--------------|----------------|-------------------|
| Australiana            | 429          | 107          | 61.338         | 24.487.000        |
| Nova Zelândia-Pacífico | 146          | 50           | 20.474         | 5.378.000         |
| Papua-Nova Guiné       | 1.045        | 3.182        | 315.759        | 8.317.000         |
| Transpácifica          | 530          | 701          | 120.445        | 2.333.000         |
| <b>TOTAL</b>           | <b>2.150</b> | <b>4.040</b> | <b>518.016</b> | <b>40.515.000</b> |

**2** Kiribati

**1** Austrália  
Canberra  
Porto Moresby  
Papua-Nova Guiné

**2** Ilhas Salomão

**2** Vanuatu

**2** Fiji

**2** Samoa

**2** Samoa Americana

**2** **3** Tonga

### PROJETOS ESPECIAIS

- 1** Produção da série: "Daniel para Crianças", uma animação com 13 episódios para crianças de 8 a 12 anos seguindo as aventuras de Daniel e seus três amigos. Projeto destinado à Austrália.
- 2** Realização da campanha "Salve 10.000 dedos", para prevenir amputações nos pés através de serviços de saúde em Fiji, Vanuatu, Ilhas Salomão, Samoa, Samoa Americana, Kiribati e Tonga.
- 3** Construção de estúdios para a TV e Rádio Hope [Esperança], em Tongatapu, Tonga.



# AUXILIAR

PARA DIRETORES E PROFESSORES DA ESCOLA SABATINA

# Adolescentes

Jul • Ago • Set 2019

ISSN 1980-5977 - N.º 66

Associação Geral da Igreja Adventista do Sétimo Dia

12501 Old Columbia Pike

Silver Spring, Maryland – 20904-6600 – EUA

Título do original em inglês: Youth Teacher Sabbath School Bible Study Guide

**Editoração:** Neila D. Oliveira

**Tradução:** Karina C. Deana

**Projeto Gráfico:** Milena Ribeiro

**Programação Visual:** Rodrigo Neto

**Capa:** Milena Ribeiro

**Imagem de Capa:** Lilya | Adobe Stock



Editado trimestralmente pela

Casa Publicadora Brasileira

Editora da Igreja Adventista do Sétimo Dia

Caixa Postal 34 – 18270-970 – Tatuí, SP

Visite o nosso site em: [www.cpb.com.br](http://www.cpb.com.br)

Serviço de Atendimento ao Cliente: (15) 3205-8888/3205-8899

Segunda a quinta, das 8h30 às 20h / Sexta, das 7h30 às 15h45 / Domingo, das 8h30 às 14h.

E-mail: [sac@cpb.com.br](mailto:sac@cpb.com.br) (Serviço de Atendimento ao Cliente)

[adol@cpb.com.br](mailto:adol@cpb.com.br) (Redação)

**Diretor-Geral:** José Carlos de Lima

**Diretor Financeiro:** Uilson Garcia

**Redator-Chefe:** Marcos De Benedicto

7786/38978

20% das ofertas de cada sábado são dedicados aos projetos missionários ao redor do mundo, incluindo os projetos especiais da Escola Sabatina.



Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer meio, sem prévia autorização escrita das autoras e da Editora.

# APRESENTAÇÃO

Olá, querido professor! Gostaria de lhe apresentar o novo ciclo da lição da Escola Sabatina dos adolescentes.

Se você já é professor há mais tempo, deve ter percebido que a lição tem um ciclo de 4 anos, que é o tempo máximo que os adolescentes costumam passar na classe. É claro que cada igreja tem sua configuração, mas normalmente os adolescentes chegam na classe quando completam 13 anos e costumam sair quando completam 17 anos.

Desde 2007, a Associação Geral formulou uma nova série de lições para atender um pedido feito pelos próprios adolescentes. Por meio de uma pesquisa feita no mundo todo, eles disseram que gostariam de estudar a Bíblia e o Espírito de Profecia. Que legal, não é? Durante dois ciclos, seguimos o material produzido pela Associação Geral.

Mas, em 2014, um grupo de adolescentes que participou de um concílio integrado no IABC, nosso colégio da região centro-oeste do Brasil, fez um pedido especial à Divisão Sul-Americana. Eles queriam um novo visual e mais conteúdo na lição. O novo projeto gráfico já estava sendo providenciado pela Casa Publicadora Brasileira e, sob a supervisão da Divisão Sul-Americana, elaboramos uma nova lição para os adolescentes, justamente para atender o pedido daquele grupo que representava os adolescentes de todo o país.

Para que a nova lição estivesse pronta para o terceiro ciclo em 2015 tivemos uma verdadeira corrida contra o tempo. Mais de 40 adolescentes

foram convidados a dar sua opinião até que fechássemos tanto o projeto visual como o conteúdo com os ajustes nas seções.

Estamos agora no segundo ciclo da lição reformulada, que começa em 2019 e vai até 2022.

Para que o projeto alcançasse o objetivo e contemplasse o estudo da Bíblia, e também do Espírito de Profecia, lançamos a série “Conflito” na linguagem de hoje. Um material que foi adaptado pelo White Estate, na Associação Geral. No Brasil, os livros foram traduzidos para o português e ganharam um visual moderno e atrativo.

## ► *O que é esta série?*

São os cinco livros de Ellen G. White que abordam o tema do grande conflito, desde a origem do pecado até o fim da batalha cósmica entre o bem e o mal, quando o pecado será exterminado para sempre e viveremos o plano original de Deus para o ser humano. Não deixe de conferir as informações sobre a série na explicação da seção *Flash*.

## ► *A Função do Auxiliar*

Os professores de adolescentes podem contar com este material de apoio, chamado Auxiliar. Nele há orientações importantes de como abordar de maneira eficiente o tema de cada lição.

Observe especialmente os objetivos destacados em cada lição no Auxiliar e procure direcionar a recapitulação de modo a alcançar esses objetivos. Os professores precisam estar bem preparados e conhecer com profundidade o assunto do estudo da semana, mesmo que eles deleguem aos adolescentes a tarefa de recapitular a lição na classe.

A história de ilustração fornecida pelo Auxiliar (na seção INICIANDO) é um recurso para chamar a atenção dos alunos antes de entrar propriamente no estudo da lição.

Para facilitar a recapitulação da lição e extrair o máximo de benefício de cada seção, seguem algumas dicas. Com a lição em mãos, acompanhe a explicação e o objetivo de cada seção.



## Introdução (Sábado)

O texto de *Introdução* da lição dos adolescentes, preparado para o início do estudo no sábado à tarde, e que já dá um panorama geral sobre o tema que será abordado, corresponde à *Sinopse* do Auxiliar de professores.

Você já deve ter percebido que a lição dos adolescentes não segue o Elo da Graça. Ela deve ser estudada como a lição dos jovens e dos adultos. Por isso, no sábado, acontece a recapitulação do tema da semana e não o começo de um novo estudo.

Na recapitulação, é importante enfatizar as questões levantadas na *Introdução*. Observe os textos que estão destacados com marcadores. Esse recurso foi sugerido pelos próprios adolescentes para dar um visual mais moderno para a lição, e também para ajudar na fixação do assunto.



## Estudando e Aplicando a História (domingo)

Esta seção deve ocupar o papel central na recapitulação do estudo porque ali está concentrada a porção dos textos bíblicos que servirão de base para o tema da semana.

Sugerimos que nesse momento as Bíblias sejam abertas e cada adolescente participe, lendo em voz alta um verso do texto. Incentive os adolescentes a prestarem atenção no que está sendo lido e esteja atento para ajudá-los com eventuais palavras ou expressões difíceis.

Não é uma imposição que a leitura seja feita diretamente na Bíblia, mas seria muito bom que os professores motivassem os alunos a deixarem o celular um pouco de lado e apreciassem mais o contato com a Palavra de Deus escrita. Esse é um hábito que devemos promover entre os alunos.

Na seção do Auxiliar chamada “Apresentando o Contexto e o Cenário”, o professor tem

informações extras sobre o texto bíblico em questão, que tornam a história mais interessante. Procure fazer os links entre os textos bíblicos e a realidade que os alunos vivem. Isso mostra a atualidade da Bíblia e os aproxima do texto inspirado.

Professor, é legal você mostrar aos alunos a importância da Bíblia como o melhor e mais necessário livro para o tempo em que estamos vivendo. Mas lembre-se: você só vai conseguir convencer os adolescentes se a Bíblia for realmente importante para você. Então, a dica é: Apaixone-se pela Bíblia e transmita essa paixão para seus alunos. O relacionamento com Deus vai fazer mais sentido e será verdadeiro para eles se isso for uma realidade em sua vida também.

## Texto-Chave (Segunda)



Nesta parte da lição, o foco está no Texto-Chave, que é a passagem da Bíblia destacada como verso principal relacionado ao assunto da semana.

O objetivo desta seção é ampliar o conhecimento dos adolescentes sobre o texto bíblico. Muitas vezes os adolescentes não se interessam pelos assuntos da Bíblia porque desconhecem as informações que compõem o cenário e o contexto histórico. E, convenhamos, dificilmente um adolescente procuraria informações no *Comentário Bíblico*, por exemplo.

No entanto, na lição eles acabam tendo contato com esse material e com outros que dão suporte e direcionam o olhar para uma interpretação mais significativa do texto bíblico.

No Auxiliar, o professor também tem o apoio da seção “Apresentando o Contexto e o Cenário”, onde são fornecidas informações extras do tema de estudo.

Novamente, a dica aqui é PREPARO! O professor precisa estudar a lição diariamente e envolver-se com o assunto da semana para que a recapitulação seja dinâmica e atraente.





## Você Sabia? (Terça)

Esta é a seção que, particularmente, mais gosto de preparar. Cada tópico representa uma curiosidade sobre a história bíblica e reforça a ideia de que precisamos nos aprofundar cada vez mais no estudo da Bíblia para descobrir os tesouros escondidos no texto.

Há adolescentes que já me falaram que passaram a considerar a Bíblia mais interessante depois de lerem essas curiosidades.

O professor pode pedir que os alunos comentem o que foi novidade para eles durante o estudo da semana e como aquela informação os ajudou a compreender a reação dos personagens, a situação em que estavam envolvidos, como Deus agiu para resolver as dificuldades que surgiram, etc.

Na página de terça-feira, logo após as curiosidades, tem um texto bíblico em destaque, em um formato diferente, são os posts em Calligraphy Art. Não se esqueça de chamar a atenção dos alunos para o texto e também provocar a reação deles. Pergunte: “O que acharam? O que esta passagem bíblica diz a vocês?”



## Versos de Impacto (Quarta)

Quando fizemos a pesquisa entre os adolescentes antes de formular a nova lição, vários deles disseram sentir falta de um contato mais direto com a Bíblia. Na lição anterior, tanto a porção do texto bíblico para o estudo como os outros versos que ajudavam a evidenciar conceitos importantes da lição estavam impressos e eles não precisavam ir à Bíblia.

É muito interessante essa colocação deles. Isso prova que os adolescentes sabem o que é bom para eles, e precisamos ser facilitadores para ajudá-los a alcançar o potencial que eles têm.

Sempre acreditei que as crianças e, é claro, os adolescentes têm condições de entender as

verdades bíblicas. É uma questão de como estas são apresentadas a eles.

Quanto mais contato eles tiverem com a Bíblia, mais familiarizados estarão com o seu conteúdo e entenderão as mensagens contidas ali.

Os alunos devem ser incentivados a ler na própria Bíblia e marcar os *Versos de Impacto*. No momento da recapitulação, devem ser incentivados a comentar o conteúdo dos textos e dar sua opinião a respeito, destacando qual deles chamou mais a atenção e como podem ser aplicados à sua própria vida.

## Flash (Quinta)



A seção *Flash* apresenta um breve comentário de Ellen G. White sobre a história. Normalmente é um parágrafo destacado do capítulo ou capítulos do livro da série “Conflito” que está acompanhando o assunto da lição.

Quero destacar aqui a função da série Conflito. Quando os adolescentes disseram que gostariam de ter mais conteúdo da Bíblia e do Espírito de Profecia na lição ao responderem à pesquisa feita pela Associação Geral, muitos ficaram surpresos. Novamente, eu digo: os adolescentes sabem o que é bom para eles, mas nem sempre sabem como alcançar isso.

Em 2007, ainda no primeiro ciclo da lição, o White Estate (órgão responsável por todas as publicações de Ellen White) adaptou a linguagem da série “Conflito” para que se tornasse mais compreensível aos leitores das novas gerações.

Esse texto adaptado foi traduzido para o português e a CPB produziu a série com uma diagramação moderna e atual. Alguns levantaram a preocupação de que os adolescentes não se sentissem motivados a ler livros com tantas páginas. No entanto, os *best-sellers* para adolescentes estão aí para provar que não é o número de páginas que impede que eles leiam.

Os cinco livros da série Conflito: *Patriarcas e Profetas*, *Profetas e Reis*, *O Desejado de Todas as Nações*, *Atos dos Apóstolos* e *O Grande*



*Conflito* – publicados sob os respectivos títulos: *Os Escolhidos, Os Ungidos, O Libertador, Os Embaixadores e Os Resgatados* – cumprem o papel que Ellen White disse que seus escritos deveriam desempenhar para a igreja. Eles são a luz menor que aponta para a luz maior, que é a Bíblia. É como ir lendo a Bíblia comentada e entendendo o contexto de cada história. Faz a gente querer se aprofundar mais na leitura da Bíblia.

É claro que todas as seções da lição são importantes, mas nessa é imprescindível que o professor faça a ponte para os alunos. É ele que deve apresentar a série e enfatizar a importância do estudo acompanhado pelos livros. Como ele vai convencer os adolescentes de que os livros são incríveis? Fazendo a mesma coisa que os adolescentes fazem quando estão empolgados com algo. Falando neles sem parar. Mostrando verdadeira empolgação por essa iniciativa da igreja. Acreditando de verdade no papel que esses livros devem desempenhar no tempo em que estamos vivendo e entendendo a urgência em abrir os olhos dos adolescentes para a realidade do grande conflito cósmico que está em andamento e que envolve nossa salvação.

Professor, você é essencial nesse processo de tornar conhecidos esses livros para os adolescentes.



## Fechamento (Sexta)

O texto de fechamento da lição do aluno também está alinhado com o texto do Resumo do Auxiliar. É comum não sobrar tempo para o devido fechamento da lição, mas é importantíssimo que isso aconteça. É o momento de revisar os objetivos e verificar se eles foram alcançados.

Nessa página ficam também as citações da seção “Com Outros Olhos”. São pensamentos de pessoas importantes na história a respeito do assunto em questão. Há também um quadro com as orientações sobre o livro do Espírito de Profecia e os capítulos para a leitura da semana.

## ► *Nossos Desafios*

Um dos maiores desafios que temos com os adolescentes atualmente é fazer com que eles enxerguem a Bíblia como um livro não apenas interessante, mas necessário para o tempo em que estamos vivendo. Eles precisam entender que ela não é apenas uma coleção de histórias. Da primeira à última página, a Bíblia conta uma única história, com muitos personagens. É a história da salvação do ser humano. A Bíblia é o livro mais completo, que apresenta com riqueza de detalhes o plano da redenção.

Como os adolescentes estão envolvidos com as muitas séries que existem por aí, precisamos mostrar que a Bíblia é a melhor série de todos os tempos. E que essa ideia de séries surgiu na mente de Deus. Sim, foi dEle a ideia de contar as histórias em séries. A Bíblia tem a série dos patriarcas. Tem a série dos profetas, dos reis. Tem a série da vida de Jesus. Da vida dos apóstolos. E tem a série da nossa vida, contada em tempo real. Nós podemos ser as pessoas descritas em Apocalipse, que vão seguir o Cordeiro e se assentar no trono como vencedores reais.

Você, professor de adolescentes, foi escolhido para uma nobre missão. Não é qualquer pessoa que está apta para desempenhar essa função. Só pessoas especiais, que aprenderam a grandeza de se relacionar e amar os adolescentes, conseguem liderá-los e contagiá-los para que amem a Deus e escolham ficar do lado certo nesta grande guerra.

Meu conselho é AME, AME, AME e permita que Deus use você como um instrumento valioso em Suas mãos para conduzir os adolescentes ao reino do Céu. O Senhor tem uma recompensa reservada para aqueles que cuidam de Seus filhinhos aqui. Os adolescentes precisam se sentir seguros e felizes por fazer parte de uma igreja que se importa com eles.

---

**Neila D. Oliveira** é editora da CPB, responsável pela reformulação da lição dos adolescentes



# Sumário

- 1. O Teste da Confiança ..... 9**  
Uma vez mais os israelitas têm a chance de ver cumprida a promessa de Deus de dar-lhes a terra que eles esperaram quarenta anos para habitar.
- 2. Ganância: O Buraco Sem Fundo ..... 13**  
Um falso profeta discute com uma jumenta falante, demonstrando quão distante de Deus a ganância pode levar alguém.
- 3. Entradas da Alma ..... 17**  
Os israelitas aprendem, novamente pela maneira mais difícil, que não há momento em que o coração humano esteja livre do perigo da tentação.
- 4. Lei e Amor Recapitulados ..... 21**  
Moisés descreve o amor e a misericórdia do Poderoso Protetor quando repete para os israelitas a história de sua libertação do Egito e sua viagem pelo deserto.
- 5. O Último Olhar Saudoso ..... 26**  
A humanidade de Moisés fica evidente quando ele examina sua vida; no entanto, sua íntima ligação com Deus também fica clara quando ele, de boa vontade, permite que Deus cumpra Seus planos na vida dele.
- 6. Promessa é Dívida ..... 30**  
A nação poderia ter sido deixada de lado com a morte de Moisés; no entanto, as promessas de Deus são passadas para o novo líder, mostrando que a Palavra de Deus transcende a liderança humana.
- 7. Por Trás dos Muros ..... 34**  
Uma mulher estrangeira demonstra ter mais fé do que a própria nação israelita. Como resultado, ela é recompensada de maneira maravilhosa ao se tornar avó do rei Davi e ascendente do Messias.
- 8. Prioridades ..... 38**  
Depois que Ai finalmente é derrotada, Josué relembra as pessoas das bênçãos que estavam relacionadas à sua obediência a Deus e das maldições que caíam sobre elas se desobedecessem.
- 9. Que Mancada! ..... 42**  
Israel é forçado a defender uma nação, cujo povo eles mal conheciam, só para honrar um acordo desonesto, e ainda Deus dá um tempo para permitir que Seu povo vença os inimigos.
- 10. Tomando Posse ..... 47**  
No assentamento dos israelitas na tão almejada terra, há lições para ser aprendidas sobre relacionamentos, confiança, graça de Deus, fé em ação e amor fraternal.
- 11. Hora de Escolher ..... 52**  
Josué lidera o povo na renovação do pacto com Deus, estabelecendo uma clara linha divisória para eles.
- 12. Fome e Festas ..... 57**  
A lição desta semana mostra como devemos ser administradores das bênçãos divinas, bem como focaliza os símbolos por meio dos quais Deus comunica conhecimento de Sua graça salvadora.
- 13. Conhecendo a Vontade de Deus ..... 62**  
A história de Gideão frequentemente leva a discussões sobre conhecer a vontade de Deus; no entanto, quanto mais se conhece a Deus, mais fácil se torna compreender Seu propósito para nós neste mundo.



# O TESTE DA CONFIANÇA

Lição 1 - 6 de julho de 2019

- **Texto Bíblico:**  
Deuteronômio 2; 3:1-11
- **Comentário:**  
*Os Escolhidos*, capítulo 39
- **Texto-Chave:**  
Deuteronômio 2:7



## PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

### I. Sinopse

A longa viagem de Israel no deserto fez com que eles falhassem em confiar na palavra de Deus quando o caminho parecia impossível. Os quarenta anos de caminhada pelo deserto proporcionam uma abundância de histórias que narram o indiscutível cuidado de Deus por Seus filhos. As histórias dessa viagem seriam uma inspiração, não fosse pelos momentos trágicos em que Israel afundou na descrença. Nesta lição, escolhemos a história de quando os filhos de Deus tiveram que contornar o território demarcado de seus parentes.

Enquanto atravessavam as terras dos inimigos ímpios, os filhos de Israel foram tentados a olhar a adversidade apenas da perspectiva humana. Quase quarenta anos antes os filhos de Deus falharam em crer e obedecer à direção divina. Por isso, foram mandados de volta para o deserto para aprender lições de fé. Será que essa nova geração repetiria a descrença de seus pais? A história desta semana nos leva a outro momento decisivo na viagem de Israel.

Mas a experiência de Israel não é apenas uma história sobre um povo antigo; ela prefigura nossa história hoje. A decisão de escolher confiar ou não na Palavra de Deus é uma questão que cada crente enfrenta na vida. O teste consiste em acreditar e confiar na Palavra de Deus em situações impossíveis. Algumas vezes, tudo isso serve como um lembrete das maneiras pelas quais Deus pode guiá-lo para lhe proporcionar fé suficiente para entrar no território desconhecido da vontade de Deus.

Quando nos falta fé para obedecer a Deus, Ele não nos protege de testes similares no futuro; na verdade, Deus nos coloca em situações que devem provar nossa confiança nEle novamente. Quando enfrentamos obstáculos, precisamos lembrar que os desafios apenas parecem impossíveis. Mas cada vez que avançamos com fé, somos fortalecidos para enfrentar qualquer desafio porque temos experimentado pessoalmente a fidelidade de Deus.

### II. Objetivos

Os alunos deverão:

- Compreender os elementos essenciais de

confiar em Deus para fazer o aparentemente impossível. *(Saber)*

- Perceber a integridade de Deus e Sua Palavra. *(Sentir)*
- Olhar para os momentos em que sua fé é provada como oportunidades para crescer ao invés de calamidades para evitar. *(Reagir)*

### III. Para explorar

- Perseverança
- Confiança
- Aprender com as falhas/erros



## ENSINANDO

### I. Iniciando

#### ► Ilustração

*Conte esta ilustração com suas próprias palavras:*

A história é contada de Houdini, o hábil seralheiro e mágico sensacional que frequentemente se orgulhava de ser capaz de livrar-se de qualquer cela de prisão. Uma pequena cidade na Inglaterra se vangloriava da nova cela de prisão que eles haviam construído, alegando que ninguém conseguiria escapar. A cidadezinha convidou Houdini para testar a cela e ele aceitou o desafio.

Eles o colocaram dentro da cela com seus trajes de rua e o deixaram sozinho para tentar escapar. Houdini removeu seu cinto que ocultava uma haste flexível, que ele usou para tentar abrir a tranca. Depois de horas de tentativas, o grande Houdini caiu no chão da cela e a porta se abriu. E ele acabou no chão frio de pedra. O famoso artista não percebeu que a porta estava destrancada o tempo todo em que ele tentou se libertar. Algumas vezes insistimos em fazer as coisas primeiro à nossa maneira, só para depois descobriremos que havia outra maneira melhor. Mas compare Houdini com Seo Sang-moon e

observe as semelhanças e as diferenças na maneira deles de encarar os obstáculos.

Seo Sang-moon tinha setenta anos de idade e estava determinado a passar no exame para conseguir sua carteira de habilitação para dirigir. Residindo numa zona rural da Coreia do Sul, ele fez um exame por escrito para averiguar se conhecia ou não as regras de trânsito. O idoso homem não sabia ler, por isso ele usou o método de “chutar” as respostas. Ele gastou cerca de 1.000 dólares em taxas só para fazer os testes repetidas vezes. Ele fez o teste 272 vezes antes de aprender todas as respostas erradas. Por uma questão de honra, ele perseverou. Depois, Seo Sang-moon precisava apenas passar no teste de direção – cheio de esperança, ele tentaria outro método.

### II. Ensinando a história

#### ► Uma Ponte Para a História

*Apresente o texto a seguir em suas próprias palavras:*

Algumas vezes podemos parecer como Houdini e enfrentamos orgulhosamente nossos desafios apenas com soluções humanas. Seo Sang-moon é semelhante porque achou que a única opção era aprender da maneira mais difícil. Quando lemos esta história, vemos Israel lidando com uma situação de fé. Leia a história inteira em sua Bíblia. Veja o que você pode aprender sobre confiar no modo de Deus quando você está indeciso.

#### ► Aplicando a História (Para Professores)

*Depois de discutir com seus alunos o texto bíblico de Estudando a História, faça as perguntas a seguir:*

- Quais são as ordens específicas que Deus dá aos filhos de Israel nesta história?
- Que promessas Deus faz aos filhos de Israel nesta história?
- Quem são as pessoas e os grupos diferentes nesta história?
- O que é importante sobre a maneira pela



qual Deus descreve os edomitas, moabitas e amonitas como “irmãos”?

- Por que você acha que Deus fez com que os israelitas peregrinassem e esperassem 38 anos antes de chegar novamente ao momento decisivo acerca da Terra Prometida?
- Que palavras ou expressões nesta história você acha que são fundamentais para compreender a orientação divina e nossa fidelidade à Sua Palavra?
- Qual você acha que é a lição central ensinada nesta história?
- Como você acha que os israelitas se sentiram quando tiveram que enfrentar o mesmo desafio no qual a geração anterior falhou?

Leia a história inteira (Deuteronômio 2; 3:1-11). Logo que ela termina em vitória, que título você daria a esta história, que expresse o desafio e o resultado da fidelidade?

*Use mais estas passagens como apoio para a história:* Lucas 5:1-6; Êxodo 4:1-12; Provérbios 3:5.

### ► **Apresentando o Contexto e o Cenário**

*Use as informações a seguir para elucidar a história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.*

**Cenário.** É importante lembrar que o livro de Deuteronômio é predominantemente um discurso público feito por Moisés aos filhos de Israel, e a maioria deles havia nascido no deserto. A geração mais antiga havia falhado em confiar totalmente no poder de Deus e não havia acreditado no momento decisivo de sua viagem. Eles foram mandados de volta para peregrinar por 38 anos e aprender a confiar e obedecer às orientações divinas. Agora, a atual geração acampa por dois meses, e Moisés os lembra de onde eles tinham estado, o que Deus dissera, e o que Ele promete fazer em favor de Seus filhos. Os acontecimentos levam à conquista de Basã e a própria vitória serve como um marco da lição de fé aprendida pelos filhos de Deus.

Há muitos pontos de vista importantes desta história para discutir com a classe. As perguntas

de domingo dão o tom e a direção dos eventos que sucederam. Pode ser útil pedir que os alunos leiam a seção inteira [Deuteronômio 2; 3:1-11].

1. Um ângulo desta história descreve uma situação delicada entre os filhos de Israel e as tribos que permaneciam no caminho da Terra Prometida. A ordem direta de Deus foi:

a. “Eles ficarão com medo de vocês, mas tomem cuidado...” De certa forma, Deus está dizendo: “Não há necessidade de derramamento de sangue; então, não façam movimentos rápidos quando atravessarem as terras deles.” Essa aproximação cautelosa e civilizada é um tema enquanto eles viajam. Eles deviam “comprar comida e água” e assegurar os habitantes que eles não iriam residir naquele território.

b. Deus prometeu que Esaú teria sua própria terra e embora seus descendentes tivessem escolhido não manter relacionamento com Deus, Deus honrou Sua palavra. O Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia declara: “Deus lida com fidelidade mesmo com aqueles que estão fora do relacionamento do concerto. Deus havia prometido determinadas bênçãos temporais aos descendentes de Esaú, e cumpriria Sua palavra” (v. 1, p. 961). Talvez seria apropriado perguntar aos alunos: “Como Deus deseja que nos relacionemos com as pessoas que vivem em total oposição à fé cristã?”

2. Outro ponto de vista a ser discutido com a classe poderia ser o tamanho significativo dos inimigos dos israelitas. Em Deuteronômio 2:13 e 3:11 há referência aos refains, ou os gigantes. Esses gigantes são comparados aos anaquins por causa de seu tamanho, e dado o tamanho da cama de ferro do rei, eles poderiam ter até quase quatro metros de altura.

A última lição desta história é que os filhos de Israel obedeceram às orientações divinas e descobriram que a diplomacia algumas vezes funciona, e outras vezes Deus dirige de maneiras mais ofensivas. Em qualquer caso, a maneira que Deus escolhe conduz à vitória.

### III. Encerramento

#### ► *Atividade*

*Encerre com uma atividade e questione em suas próprias palavras.*

Uma das lições principais desta história é a sabedoria de aprender com os erros dos que passaram por determinadas situações antes de nós. Convide uma pessoa mais velha para responder às seguintes perguntas: Poderia, por gentileza, mencionar o exemplo positivo de alguém que teve influência sobre você? E um exemplo de como você aprendeu com o erro de alguém? Que conselho você daria a um jovem sobre confiar em Deus em momentos decisivos?

#### ► *Resumo*

*Apresente os pensamentos a seguir em suas próprias palavras:*

As crianças que nasceram no deserto tinham que saber sobre a falha de seus pais

em confiar em Deus quando se aproximaram da Terra Prometida. Talvez eles tenham ouvido histórias e lembrado de canções que manifestavam a tristeza, e que fizeram com que eles resolvessem confiar em Deus para livrar, proteger e favorecer Seu povo. O desafio não foi mais fácil para eles do que para os antigos.

Deus sempre nos levará à terra dos gigantes para que coloquemos nossa esperança nEle. Nosso dever está ligado ao nosso destino – ser vitoriosos pela mão de Deus, não pela nossa. Lembre-se das palavras do sábio: “Confie no Senhor de todo o seu coração e não se apóie em seu próprio entendimento; reconheça o Senhor em todos os seus caminhos, e Ele endireitará as suas veredas” (Provérbios 3:5 e 6).

Quando você enfrentar obstáculos e adversidade, apenas olhe para o histórico de Deus em ser tanto fiel como surpreendente. Os desafios podem parecer como gigantes para nós, mas Deus nunca foi derrotado.

#### *Paráfrase*

Ler o texto bíblico nem sempre é a atividade mais atrativa para os jovens porque as palavras e expressões são muito familiares. Algumas vezes será interessante pedir que eles reescrevam o texto em suas próprias palavras, sem usar as palavras originais. Para tornar o exercício mais envolvente, peça que os alunos se juntem em pares para escrever uma paráfrase do texto. Depois, convide-os a ler o que escreveram. Essa atividade pode ajudar os alunos a compreender de forma mais real o significado do texto.



**LEMBRE** os alunos sobre o plano de leitura, em que eles estudarão, na série *O Grande Conflito*, o comentário inspirado da Bíblia. A leitura correspondente a esta lição é *Os Escolhidos*, capítulo 39.



# GANÂNCIA: O BURACO SEM FUNDO

Lição 2 - 13 de julho de 2019

- **Texto Bíblico:**  
Números 22-24
- **Comentário:**  
*Os Escolhidos*, capítulo 40
- **Texto-Chave:**  
Números 22:31



## PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

### I. Sinopse

Quando um rei pagão viu os israelitas, ficou com medo e enviou mensageiros a Balaão, para que ele lançasse uma maldição sobrenatural sobre eles. Balaão, no entanto, fingiu ter grande integridade e lhes disse que nenhuma quantia de dinheiro o levaria a fazer aquilo. Outrora, Balaão havia sido um homem bom, até fora um profeta de Deus. Mas se distanciara do Senhor e se rendera à cobiça e à ganância. Contudo, ele ainda professava ser um servo do Altíssimo.

Balaão conhecia a obra miraculosa de Deus em favor de Israel; e quando os mensageiros comunicaram sua missão (levá-lo para amaldiçoar Israel), ele sabia muito bem que seu dever era recusar a recompensa de Balaque e despedir os embaixadores. Mas ele se aventurou a brincar com a tentação, e insistiu para que os mensageiros passassem aquela noite com ele, declarando que não poderia dar uma resposta até que tivesse pedido o conselho do Senhor. No entanto, lá no íntimo, ele realmente queria o dinheiro, e desafiou a Deus, fingindo todo o tempo ser piedoso. O Senhor, naturalmente, sabia das

intenções de Balaão. E o que acontece em seguida é um relato cômico, e ao mesmo tempo sério, de como o Senhor lida com o homem teimoso. Uma história que inclui – entre outras coisas – uma jumenta falante. Desta história, aprendemos como a ganância e a cobiça podem nos deixar cegos para o nosso verdadeiro caráter.

Quando recapitular a lição, você também pode salientar que maltratar um animal é pecado. Certifique que os alunos saibam que os animais são inocentes, mas também sofrem neste mundo de pecado. Devemos tornar seu tempo na Terra o mais agradável possível. Ajude os alunos a perceberem o quanto Balaão estava errado em bater na jumenta. Quando o Anjo do Senhor veio para matar Balaão, a jumenta se desviou, salvando assim Balaão da morte.

### II. OBJETIVO

Os alunos deverão:

- Conhecer as consequências do orgulho e de se afastar de Deus. *(Saber)*
- Perceber o poder de Deus e saber que ninguém pode esconder dEle seu verdadeiro caráter, porque Ele conhece o coração. *(Sentir)*
- Ficar atentos e não achar que estão livres do pecado. *(Reagir)*

### III. Para explorar

- A vontade de Deus
- Materialismo/Mundanismo
- Maus-tratos



## ENSINANDO

#### ► Ilustração

*Conte esta experiência com suas próprias palavras:*

Imagine que um homem estivesse caminhando por uma floresta e encontrasse uma bolsa cheia de pedras preciosas, ouro, joias e dinheiro. Esse homem não tinha um lar, e não comia fazia muito tempo, por isso estava fraco. Ele sabia que morreria se não comesse alguma coisa. Mas, embora ele estivesse morrendo de fome, ele se recusa a pegar a bolsa porque ela não lhe pertence. Assim, ele caminha até a cidade e tenta encontrar um trabalho, para comprar um pouco de comida. O homem não sabia, mas alguém o havia observado na floresta. Sua honestidade chegou ao conhecimento das pessoas na cidade. Todos ficam muito admirados por esse homem ter feito o que era certo, e assim ele consegue com facilidade um emprego para pagar a comida.

Depois de um tempo, se descobriu que a bolsa pertencia a um homem muito rico. Os moradores da cidade achavam que o homem rico deveria dar um pouco do dinheiro ao homem pobre como recompensa por não tê-lo roubado. Mas o homem rico não queria fazer isso. Ele não ligava para o fato de o homem tê-lo respeitado a ponto de não roubá-lo. Mas ele sabia que se não desse o dinheiro, ele pareceria egoísta. Então ele deu ao homem um pouco do ouro da bolsa. Ele fingiu estar feliz em fazer isso pelo homem, mas em seu coração estava relutante. Agora, por causa da “generosidade” do homem rico, as pessoas o elogiaram, sem saber que ele não havia feito aquilo de coração.

No fim, os dois homens fizeram a coisa certa, mas por diferentes razões.

## II. ENSINANDO A HISTÓRIA

#### ► Uma Ponte Para a História

*Apresente o texto a seguir em suas próprias palavras:*

Exatamente como Balaão, o homem rico fez o que todos pensaram que era certo, mas seu coração não estava no lugar certo. Balaão disse aos moabitas que não amaldiçoaria Israel, mas não porque ele quisesse fazer o certo. Ele apenas queria parecer íntegro. O homem rico desta história fez a mesma coisa. Ele não se importava com o homem pobre; ele se importava consigo mesmo e com o que os outros pensariam dele.

#### ► Aplicando a História (Para Professores)

*Após discutir com seus alunos o texto bíblico de Estudando a História, faça as perguntas a seguir:*

1. Qual era o sentimento de Balaão a respeito dos moabitas e dos israelitas?
2. Por que os moabitas desejavam tanto que Balaão amaldiçoasse os israelitas?
3. Por que Balaão se recusou a ir com os moabitas?
4. Quais são as principais lições que podemos aprender desta história?
5. Por que Balaão bateu tão impiedosamente na jumenta?
6. De que maneira a jumenta maltratada salvou a vida de Balaão?
7. Que partes desta história chamam sua atenção?
8. Quais foram algumas das razões por que Balaão se afastou de Deus?
9. Por que Deus enviou o Anjo do Senhor para matar Balaão enquanto ele se dirigia a Moabe?
10. Você já desejou fazer a coisa “certa” pela razão errada?
11. É melhor fazer a coisa errada pela razão certa, ou fazer a coisa certa pela razão errada?
12. Quem foi o originador da ganância e da cobiça de Balaão?



13. Por que Balaão se recusou a amaldiçoar os israelitas quando os servos de Moabe lhe pediram isso?
14. Compare maneiras pelas quais Balaão foi ganancioso com maneiras pelas quais às vezes nós somos gananciosos. Que semelhanças existem? Que diferenças?
15. Como Balaão tentou esconder seu verdadeiro coração de Deus?
16. Quais são algumas maneiras pelas quais você tenta esconder seu próprio caráter de Deus?

► **Apresentando o Contexto e o Cenário**

Use as informações a seguir para elucidar a história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.

**“Midianitas.** Os midianitas são um povo que vive na parte sul da região da Transjordânia. São descritos como descendentes de Abraão e Quetura (Gênesis 25:1-6) e aparecem como comerciantes na narrativa de José (Gênesis 37:25-36). Moisés se juntou ao clã midianita de Jetro depois de fugir do Egito, mas os midianitas não se uniram aos israelitas na conquista de Canaã. Na narrativa de Balaão, os líderes midianitas estão aliados com os moabitas e participam na contratação do profeta para amaldiçoar” (*Bible Background Commentary*).

**“Balaão em Deir Allah.** Em 1967 uma expedição arqueológica holandesa liderada por H. J. Franken descobriu alguns pedaços de reboco inscritos num lado do Jordão conhecido como Deir ‘Allah. Os fragmentos estão aparentemente escritos em aramaico e datam de aproximadamente 850 a.C. Eles mencionam Balaão, filho de Beor, como o mesmo personagem descrito como um profeta em Números 22-24. Embora o texto esteja bastante incompleto, com muitas quebras e palavras duvidosas, pode-se constatar que Balaão foi um profeta que recebeu uma mensagem divina durante a noite e que sua mensagem não era o que seus vizinhos esperavam ouvir. Se esse texto se refere aos acontecimentos descritos na Bíblia é questionável, mas ele comprova uma

tradição não bíblica comum no nono século de um profeta chamado Balaão. Pode ser que a notoriedade de Balaão foi tanta que ele permaneceu como uma importante figura profética durante séculos e poderia assim ser identificado com as antigas narrativas israelitas da conquista” (*Bible Background Commentary*).

**“Posição Profética de Balaão.** Em Josué 13:22, Balaão é descrito como um ‘adivinho’, enquanto em Números 22:6 é dito que ele é um homem cujas bênçãos e maldições são eficazes. Ele é da região superior da Mesopotâmia, próxima a Carquemis, e tem uma reputação internacional como verdadeiro profeta. Durante toda a narrativa em Números 22-24, Balaão continuamente lembra a Balaque de que pode falar apenas as palavras que Deus colocar em sua boca (Números 22:18, 38; 23:12, 26; 24:13). Embora Balaão use rituais do sacrifício para obter a resposta de Deus, ele não deve ser considerado simplesmente um adivinhador” (*Bible Background Commentary*).

### III. ENCERRAMENTO

► **Atividade**

Faça o encerramento com uma atividade e questione em suas próprias palavras.

Peça que os alunos façam uma lista de três maneiras diferentes pelas quais a ganância pode nos controlar, e três maneiras de impedir que a ganância nos vença. Então peça-lhes para apresentar suas listas e discutam juntos como eles podem aplicar o que está sendo discutido em sua própria vida.

Conclua com as ideias do resumo, certificando-se de que as lições tratadas e discutidas tenham ficado claras.

► **Resumo**

Apresente os pensamentos a seguir em suas próprias palavras:

A história de Balaão fala sobre como a ganância pode nos afastar de Deus. Ela nos mostra que, embora Balaão tivesse sido um homem íntegro no passado, uma vez que ele escolheu

o caminho errado, foi se tornando cada vez mais fácil prosseguir no erro. Mesmo sendo controlado pelo inimigo, ele ainda tentou dar a impressão de que fez o que era certo ao não amaldiçoar os israelitas – apenas para parecer idôneo. Mas Deus conhece o coração. Não há

nada que possamos esconder e nada que devamos esconder de Deus. Tentar fazer isso é inútil. Ele vê tudo o que fazemos. Mas, mesmo quando pecarmos, Ele sempre nos perdoará se permitirmos que o Espírito Santo nos conduza ao verdadeiro arrependimento.



É importante que cada aluno tenha oportunidade de participar. Se algum aluno não se sente muito à vontade para falar em público, dê-lhe oportunidade de pensar ou escrever. Mesmo que o aluno escolha não se expor, ele estará envolvido no processo de pensar e aplicar.

Nesta lição, pode ser pedido que os alunos escrevam ações pecaminosas do dia a dia para as quais a consciência pode ficar cauterizada (exemplo: colar na prova, faltar com respeito ao falar com os pais, etc.). Depois, peça que dobrem os papéis. Leia os papéis da frente e deixe que os alunos comentem de seu ponto de vista. Mesmo se um estudante tímido não disser nada, ele terá contribuído de alguma forma.



**LEMBRE** os alunos sobre o plano de leitura, em que eles estudarão, na série *O Grande Conflito*, o comentário inspirado da Bíblia. A leitura correspondente a esta lição é *Os Escolhidos*, capítulo 40.

► ANOTAÇÕES

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

# ENTRADAS DA ALMA

Lição 3 - 20 de julho de 2019

- **Texto Bíblico:**  
Números 25
- **Comentário:**  
*Os Escolhidos*, capítulo 41
- **Texto-Chave:**  
Números 25:10-12



## PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

### I. Sinopse

Os filhos de Israel acamparam entre o rio e a planície num vale fértil conhecido por seu clima agradável e tropical, sombreado por palmeiras. Lá, os filhos de Israel descansaram de sua recente vitória em Basã. E, enquanto aproveitavam o fértil vale, cometeram um grave erro de julgamento, que saiu caro. Eles fizeram amizade com os midianitas, e a familiaridade deu origem à despreocupação. O resultado foi que os principais líderes de Israel começaram a se envolver com mulheres midianitas. Naturalmente, os midianitas plantaram as sementes da idolatria em Israel, usando como iscas mulheres sedutoras. Como resultado, muitos líderes de Israel se envolveram com a promiscuidade. Deus agiu rapidamente, enviando uma praga que atingiu os participantes. Abalados pela consciência de seu pecado, alguns se sentiram verdadeiramente tristes por causa de seu comportamento. Mas os líderes que os desencaminharam foram prontamente mortos. Esta lição enfatiza o chocante, contudo típico, comportamento humano: O coração humano não está nem por um minuto livre da tentação.

Se houve uma época em que os jovens estiveram expostos a um ambiente imoral, foi nessa ocasião. Nesta lição há uma advertência real que emerge da história e que foi expressa pelo apóstolo Paulo de forma simples: “Tudo isso aconteceu com os nossos antepassados a fim de servir de exemplo para os outros, e aquelas coisas foram escritas a fim de servirem de aviso para nós. Pois estamos vivendo no fim dos tempos. Portanto, aquele que pensa que está de pé é melhor ter cuidado para não cair” (1 Coríntios 10:11 e 12, NTLH). Ellen White nos lembra de que: “O coração deve ser renovado pela graça divina” (*Os Escolhidos*, p. 280). Por meio deste episódio escuro na viagem de Israel somos lembrados de “guardar as entradas da alma” (*Ibidem*).

### II. Objetivos

Os alunos deverão:

- Considerar a natureza sedutora do pecado e descobrir como guardar o coração. (*Saber*)
- Notar as semelhanças entre esta história e a disposição cultural atual e perceber o perigo. (*Sentir*)
- Decididamente preencher as entradas da alma com a graça de Cristo e as coisas de Seu reino. (*Reagir*)



### III. Para explorar

- Idolatria
- Pureza
- Tentação (lidar com)



## ENSINANDO

### I. INICIANDO

#### ► Ilustração

*Conte esta ilustração com suas próprias palavras:*

Os sintomas da lepra são semelhantes aos efeitos do pecado na alma humana. A lepra começa como uma irritação sutil, dor de cabeça e tontura ocasional. As dores de cabeça podem continuar durante vários meses sem qualquer sinal visível na pele. Pequenas manchas aparecem na pele, tornando-se posteriormente tumores que se abrem e se inflamam. Mas quando chega ao ponto de a lepra aparecer na pele, o sistema nervoso central já foi afetado. As áreas que estão mais distantes do coração perdem primeiro a sensibilidade. A ponta do nariz, a ponta dos dedos das mãos e dos pés se tornam insensíveis à dor. Talvez a parte mais difícil da lepra seja a falta de capacidade para sentir dor. Graves perdas podem acontecer nos membros porque a vítima não percebe que estão se ferindo e às vezes isso acontece tarde demais. Alguns têm descrito como a lepra, em seu estágio final, deixa os cabelos brancos e altera a estrutura facial, achatando o nariz (devido à atrofia e falta de circulação). Os ossos da face tendem a ficar salientes enquanto os lábios recuam para dentro da pele. Na época do Novo Testamento, assim que uma pessoa era diagnosticada com lepra, ela era banida da sociedade e basicamente riscada do registro público. Embora a pessoa ainda estivesse viva, era considerada morta.

É fácil entender por que a lepra é considerada uma perfeita analogia dos efeitos do pecado sobre a pessoa. Ambos destroem de dentro para fora.

### II. ENSINANDO A HISTÓRIA

#### ► Uma Ponte Para a História

*Apresente o texto a seguir em suas próprias palavras:*

Bem semelhante à infecção da lepra, a terrível sedução que os midianitas usaram para incitar os israelitas aconteceu porque os filhos de Deus deixaram abertas as entradas da alma. Em vez de se dedicarem à oração ou a lembrarem as histórias da fidelidade de Deus para com eles, eles preencheram o tempo levando uma vida ociosa e muito próxima das mulheres midianitas e sua religião. Quando ler a história, lembre-se da forma que a lepra do pecado se manifesta se não estivermos totalmente ligados a Deus.

#### ► Aplicando a História (Para Professores)

*Após discutir com seus alunos o texto bíblico de Estudando a História, faça as perguntas a seguir:*

1. Quem são as principais pessoas mencionadas nesta história?
2. Que diversas palavras transmitem emoção nesta história?
3. Quantos temas diferentes você vê evidenciados nesta história?
4. Se você tivesse que identificar um ou dois versos fundamentais nesta história, quais você acha que refletem melhor o ponto central?
5. Nesta história, você encontra ...
  - Um exemplo a seguir?
  - Uma oração a fazer?
  - Um conselho a seguir?
  - Uma verdade a divulgar?
  - Uma palavra de ânimo para dividir?
  - Uma ação para praticar ou uma mudança a fazer?
6. Esta história lembra você de eventos ou enredos semelhantes em outros lugares

da Bíblia? Em que é semelhante? O que poderia ser diferente?

7. Quando você vê Deus executando uma sentença rápida e grave sobre as pessoas, como isso afeta sua percepção e seu relacionamento com Ele?

8. Com o que esta história se assemelharia hoje?

(Use as seguintes passagens relacionadas à história como apoio para o ensino: Tiago 1:2-4; 1 Coríntios 10:13; 2 Pedro 2:9; Tiago 1:12; Lucas 11:4.)

### ► **Apresentando o Contexto e o Cenário**

Use as informações a seguir para elucidar a história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.

A história desta semana choca por algumas coisas: (1) a maneira pela qual os filhos de Israel testemunharam as bênçãos e a vitória de Deus e então de forma tão rápida passaram a adotar um comportamento desprezível e ofensivo; (2) a maneira pela qual Deus ordena a sentença; (3) os líderes (tanto os bons como os maus) foram provados e expostos para mostrar quem eles realmente eram.

É triste testemunhar os altos e baixos dos israelitas em relação à sua fidelidade para com Deus. Quando Josué e Calebe enviaram espias, provavelmente foi dessa região cheia de acácias, não muito distante de Jericó. O primeiro verso desta história nos informa que “os homens começaram a ter relações com as mulheres moabitas” e em seguida “se reuniram para adorar o deus Baal-Peor” (Números 25:1). Baal era a divindade da fertilidade. Assim, não é de surpreender que a diversão sexual e o culto estivessem ligados neste ritual pagão. Evidentemente, os “cabeças” ou líderes de Israel é que foram seduzidos neste ato inconcebível. Quando adoraram a Baal, “se declararam seus seguidores”, virando as costas para sua lealdade a Deus (*Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia*, v. 1, p. 914).

Deus agiu imediatamente e os líderes foram mortos e enforcados em plena luz do dia para que todos vissem. Por que Deus agiu tão severamente? É possível que os jovens de hoje fiquem chocados com as histórias que

descrevem Deus sentenciando as pessoas à morte por causa de seus pecados. Mas aqueles que se uniram a Baal não são diferentes daqueles que se recusaram a entrar na arca ou as nações pagãs que foram mortas por se colocarem contra Deus. Eles fizeram sua escolha, e “o salário do pecado é a morte” (Romanos 6:23). *O Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia* afirma: “Os chefes das tribos, se culpados, deviam ser executados. Sua posição entre o povo e sua participação na idolatria os tornaram os principais responsáveis” (v. 1, p. 914). Como resultado, as pessoas se arrependeram.

Nos versos 6-8, vemos expostas duas formas de liderança. Enquanto os líderes de Israel foram mortos diante da congregação chorosa, Zinri publicamente trouxe Cosbi, uma prostituta midianita, para sua tenda, zombando da vergonha de Israel. Isso que foi feito “na presença de Moisés” (verso 6) demonstra quão longe esse homem havia ido. A liderança fraca foi confrontada com a ação de outro tipo de liderança. Fineias, o filho de Eleazar, que era filho de Arão, ficou tão ofendido com essa afronta a Moisés e a Deus, que correu até a tenda com uma lança e matou os dois. Uma defesa tão ardente do nome de Deus mostrou a integridade de Fineias como líder, e aquele que “sucederia seu pai no ofício de sumo sacerdote” (*Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia*, v. 1, p. 914). Como resultado, Deus removeu a epidemia porque Fineias foi “zeloso” em favor de Deus.

Do começo ao fim, esta história mostra de forma muito clara a propensão para o pecado e a forma sutil como ele se introduz em nossa vida. Somente se nos apegarmos à graça e à misericórdia divinas poderemos concentrar nossa mente naquilo que Deus deseja para nós.

## III. ENCERRAMENTO

### ► **Atividade**

Faça o encerramento com uma atividade e questione em suas próprias palavras.

Peça que os alunos desenhem uma pessoa com cinco setas ou “avenidas” apontando para

a cabeça ou o coração, e cinco setas saindo da cabeça ou do coração. Convide os alunos a identificarem cinco coisas positivas que eles desejam que entrem na mente e escrevam uma em cada seta voltada para a figura. Depois, eles podem identificar cinco coisas que gostariam de remover da mente e do coração e escrever cada uma delas nas setas que saem da figura.

Na lição desta semana, descobrimos que precisamos guardar as entradas do nosso coração. Ser cuidadoso com o que entra e com o que sai é decisivo. Se você desejar, peça que os alunos compartilhem suas respostas. Talvez alguns alunos tenham objetivos semelhantes e isso pode servir de encorajamento uns aos outros.

### ► **Resumo**

*Apresente os pensamentos a seguir em suas próprias palavras.*

O incidente no qual o povo de Deus, e especialmente os líderes principais, renderam completamente a vontade e a lealdade a Baal por meio da sedução da imoralidade sexual é triste. Mas a inspiradora liderança de Moisés e especialmente de Fineias nos induz a sermos cuidadosos sobre o que fazemos com nosso tempo, nossa mente, e as atividades com as quais estamos envolvidos.

Há algumas coisas que não são tão terríveis como a adoração a Baal-Peor, mas que podem estar nos conduzindo nessa direção? Paulo diz à igreja de Filipos: “Esta é a minha oração: Que o amor de vocês aumente cada vez mais em conhecimento e em toda a percepção, para discernirem o que é melhor, a fim de serem puros e irrepreensíveis até o dia de Cristo, cheios do fruto da justiça, fruto que vem por meio de Jesus Cristo, para glória e louvor de Deus” (Filipenses 1:9-11).



Como professores, podemos ajudar os alunos a compreender as passagens difíceis da Bíblia considerando o contexto da história. Uma das maneiras de levar os alunos a perceberem o contexto é convidá-los para contar “o que aconteceu aos filhos de Israel nessa ocasião”. Peça-lhes para fazer uma lista dos bons e dos maus no quadro ou num pedaço de papel e note se histórias similares aconteceram no passado. Outra forma de descobrir o contexto está em usar a Bíblia toda. Você pode perguntar: “Que histórias da Bíblia são semelhantes a esta? Como poderiam ter sido diferentes?” Sem dizer o que pensa, convide os alunos a colocarem a história entre outras histórias e notar o panorama de interação entre Deus e as pessoas em vez de focalizar apenas numa situação isolada.



**LEMBRE** os alunos sobre o plano de leitura, em que eles estudarão, na série *O Grande Conflito*, o comentário inspirado da Bíblia. A leitura correspondente a esta lição é *Os Escolhidos*, capítulo 41.



# LEI E AMOR RECAPITULADOS

Lição 4 - 27 de julho de 2019

- **Texto Bíblico:**  
Deuteronômio 4-6; 28
- **Comentário:**  
*Os Escolhidos*, capítulo 42
- **Texto-Chave:**  
Deuteronômio 7:9



## PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

### I. Sinopse

Esta lição está baseada no capítulo 42 de *Os Escolhidos*: “A Lei de Deus a uma Nova Geração.” Conta a história dos israelitas se preparando para entrar na Terra Prometida. Por causa de seu pecado em Cades, no entanto, não é permitido a Moisés entrar em Canaã. A função de líder dos israelitas foi dada a Josué. A Moisés foi então determinado repetir-lhes a história de seu libertamento do Egito, e suas viagens no deserto, e também recapitulá-lhes a lei proferida do Sinai.

“Moisés ficou em pé diante do povo para dar suas últimas advertências e admoestações; seu rosto estava iluminado com uma santa luz. Tinha os cabelos brancos por causa da idade, mas o corpo estava ereto e os olhos eram claros e fortes. Com profundo sentimento, descreveu o amor e a misericórdia do Protetor todo-poderoso” (*Os Escolhidos*, p. 283).

Esta lição oferece uma oportunidade para retratar o “amor e a misericórdia” de nosso Protetor todo-poderoso. Ao apresentar a lei sob um ponto de vista positivo, os alunos devem ser capazes de fazer a ligação entre a lei de Deus e Seu

amor. Pela obediência à lei de Deus, os israelitas desfrutaram os preciosos benefícios do estilo de vida divino. Por outro lado, ao desobedecerem às orientações divinas, os israelitas provaram as amargas consequências de uma vida distante de Deus. Por fim, o modo de Deus sempre representa a melhor maneira de viver.

### II. Objetivos

Os alunos deverão:

- Aprender o valor de serem obedientes à lei de Deus. (*Saber*)
- Fazer a ligação entre obediência a Deus e uma vida mais abundante. (*Sentir*)
- Ser desafiados a obedecer às leis de Deus. (*Reagir*)

### III. Para explorar

- Existência de um Deus soberano
- Lei de Deus
- Tomada de decisão

### ► ANOTAÇÕES

---

---

---



### I. INICIANDO

#### ► *Atividade Sugestiva*

Entregue um cartão e uma caneta para cada aluno. Oriente-os a escrever a lei que eles gostariam de ver aprovada pelo Congresso. Poderia ser algo simples como: “Todos devem dormir até meio-dia.” Ou os alunos podem escrever uma lei séria como: “Todo tipo de aborto é ilegal.” Recolha os cartões e depois leia cada lei proposta. Peça que os alunos adivinhem quem apresentou cada lei.

Discuta os méritos das leis apresentadas. As leis realmente melhorariam a qualidade de vida ou haveria algumas consequências involuntárias que negariam o benefício da lei? O que torna uma lei “boa”?

#### ► *Ilustração*

Nosso mundo é governado por todo tipo de leis: municipais, estaduais, nacionais, religiosas, naturais, cerimoniais, econômicas, ambientais, morais, etc. Algumas leis parecem sem sentido. Outras leis são essenciais para nossa liberdade e segurança. Para apresentar o assunto das leis, aplique o seguinte teste de verdadeiro ou falso sobre algumas leis malucas nos Estados Unidos, ou pesquise algumas de seu próprio país:

1. Em Lawrence, Kansas, é ilegal caminhar na rua com abelhas em seu chapéu.
2. É contra a lei em Michigan amarrar um crocodilo a um hidrante.
3. Em Lebanon, Tennessee, é ilegal um marido expulsar a esposa da cama se ela estiver com os pés frios, mas a esposa pode expulsar o marido da cama por qualquer razão, a qualquer hora.
4. Em Atlanta, Georgia, é ilegal amarrar uma girafa a um poste indicador.
5. Em Danville, Pennsylvania, aprovaram uma lei que ordena que cada extintor precisa ser checado uma hora antes de cada incêndio.
6. Em Woonsocket, Rhode Island, o conselho

da cidade determinou ser ilegal remover as pontas de gelo das casas usando um rifle.

7. Em Lexington, Kentucky, é ilegal carregar casquinha de sorvete nos bolsos.

8. Você pode ser preso em Mineápolis por perturbar uma cobra.

9. Em Arkansas, há uma lei que torna ilegal vender uma vaca se você estiver em qualquer rodovia pública.

10. É ilegal em Topeka, Kansas, incomodar um esquilo. (Como você incomoda um esquilo? Agindo como uma noz?)

Quando os alunos terminarem o teste, diga-lhes que a resposta para cada pergunta é “verdadeiro”.

### II. ENSINANDO A HISTÓRIA

#### ► *Uma Ponte Para a História*

*Apresente o texto a seguir em suas próprias palavras:*

Leis são uma parte da vida. Nem todas as leis, no entanto, fazem muito sentido para nós. Algumas leis parecem aceitáveis apenas quando nos tornamos mais velhos. Por exemplo, talvez quando você era criancinha desejou colocar o dedo na tomada. Pode ser que você tenha dado um “show” porque seus pais não permitiram que você vivesse essa aventura.

Apenas quando nos tornamos mais maduros percebemos o valor das leis que nossos pais impõem. Da mesma forma, só quando amadurecemos como filhos de Deus que compreendemos como as leis de Deus são concedidas apenas para proporcionar liberdade e segurança. As leis de Deus não são como ordens sem sentido de um ditador que se deleita em restringir seus filhos. Como Paulo escreve: “A lei é santa, e o mandamento é santo, justo e bom” (Romanos 7:12).

#### ► *Aplicando a História (Para Professores)*

*Depois que lerem juntos o texto bíblico da seção Estudando a História, amplie a discussão sobre as leis de Deus ao explicar como algumas leis são específicas para uma época, lugar*

e cultura, enquanto outras representam princípios eternos. Leia as seguintes leis e peça que os alunos identifiquem as que são específicas para uma época, lugar e cultura, e as que são princípios eternos.

**Êxodo 20:13:** “Não matarás.”

**Levítico 19:27:** “Não cortem o cabelo dos lados da cabeça, nem aparem as pontas da barba.”

**Levítico 18:21:** “Não entregue os seus filhos para serem sacrificados a Moloque. Não profanem o nome do seu Deus.”

**Mateus 22:37 e 39:** “‘Ame o Senhor, o seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todo o seu entendimento.’ [...] ‘Ame o seu próximo como a si mesmo.’”

**Levítico 11:26:** “Todo animal de casco não dividido em duas unhas ou que não ruma é impuro para vocês; quem tocar qualquer um deles ficará impuro.”

**Deuteronômio 21:18 e 19:** “Se um homem tiver um filho obstinado e rebelde que não obedece ao seu pai nem à sua mãe e não os escuta quando o disciplinam, o pai e a mãe o levarão aos líderes da sua comunidade, à porta da cidade.”

*Perguntas para debate:*

1. Que princípios eternos poderiam estar por trás das leis que são específicas à época, lugar e cultura? (Ver *Apresentando o Contexto e o Cenário* para obter auxílio na resposta a esta pergunta.)

2. Como uma pessoa pode diferenciar entre as leis de Deus que não são mais obrigatórias e as leis eternas?

3. Como o fato de conhecer o legislador ajuda a pessoa a cumprir a lei?

4. Que papel a lei de Deus desempenha na tomada de decisões?

5. Há alguma diferença entre a lei de Deus e os princípios orientadores? Se sim, qual?

6. Alguma das leis de Deus impede nossa liberdade e felicidade? Explique.

7. Por que você acha que Moisés foi tão específico ao pronunciar as bênçãos e as maldições que estavam relacionadas ao cumprimento da lei? Ainda surgem bênçãos como resultado da

obediência? Ainda surgem maldições como resultado da desobediência? Discutam suas respostas.

### ► **Apresentando o Contexto e o Cenário**

Use as informações a seguir para elucidar a história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.

Uma das questões que surgem desta lição se centraliza na relevância das leis para os cristãos hoje. As leis que foram dadas a Israel ainda são vigentes hoje? O comentário nas notas de rodapé da *Life Application Bible* oferece esta resposta:

“As leis divinas são designadas para guiar todas as pessoas a um estilo de vida saudável, honesto e consagrado a Deus. Seu propósito era apontar o pecado (ou pecado potencial) e mostrar a maneira adequada de lidar com aquele pecado. Os Dez Mandamentos, o âmago da lei de Deus, são tão aplicáveis hoje como foram 3.000 anos atrás porque eles defendem um estilo de vida endossado por Deus. Eles são a perfeita expressão de quem Deus é e como Ele deseja que as pessoas vivam.

“Mas Deus deu outras leis além dos Dez Mandamentos. Elas são igualmente importantes? Deus nunca emitiu uma lei que não tivesse um propósito. No entanto, muitas das leis que lemos no Pentateuco foram ordenadas especificamente às pessoas daquela época e cultura. Embora uma lei específica possa não se aplicar a nós, a verdade ou princípio eterno por trás dela se aplica.

“Por exemplo, os cristãos não praticam o sacrifício de animais no culto. No entanto, os princípios por trás dos sacrifícios – perdão do pecado e gratidão a Deus – ainda se aplicam. Os sacrifícios apontam para o último sacrifício feito em nosso favor por Jesus Cristo. O Novo Testamento diz que com a morte e ressurreição de Jesus Cristo as leis do Antigo Testamento se cumpriram. Isso significa que enquanto as leis do Antigo Testamento nos ajudam a reconhecer nossos pecados e corrigir nossas más ações, Jesus Cristo é quem elimina nossos pecados. Jesus é agora nosso principal exemplo a seguir porque apenas Ele



obedeceu perfeitamente à lei e deixou o modelo de como devemos proceder” (Página 286).

Em sua despedida de Israel, Moisés repetiu a importância de obedecer às leis de Deus. O apóstolo Paulo disse: “A lei [...] não anula a aliança previamente estabelecida por Deus, de modo que venha a invalidar a promessa. [...] Assim, a Lei foi o nosso tutor até Cristo, para que fôssemos justificados pela fé” (Gálatas 3:17 e 24).

Aqui está a base: É importante guardar as leis de Deus. Em essência, Moisés disse aos filhos de Israel que seu destino eterno estava em suas próprias mãos. As mãos de Deus ficam atadas dependendo da escolha que fazemos. Podemos escolher a vida ao aceitar cumprir a lei de Cristo e viver no poder transformador de Sua graça. Ou podemos escolher a morte ao desobedecer às leis de Deus; consequentemente não somos conduzidos “a Cristo, para que fôssemos justificados pela fé” (Gálatas 3:24).

### III. ENCERRAMENTO

#### ► **Atividade**

*Encerre com uma atividade e questione em suas próprias palavras.*

Deus nos deu leis, não para prejudicar nossa vida, mas para prover diretrizes acerca da melhor maneira de viver. Ao escolher o modo de Deus, estamos escolhendo a vida. Como atividade para salientar esse ponto, peça que os alunos leiam Deuteronômio 30:15-18 e então escrevam uma historinha baseada nesse texto. A história deve dar ênfase à importância de escolhas sábias. Quando os alunos terminarem de escrever a história (e se alguém do

grupo puder ilustrá-la), faça um arranjo para que eles contem para as crianças menores de outra classe da Escola Sabatina.

#### ► **Resumo**

*Apresente os pensamentos a seguir em suas próprias palavras:*

Para tornar esta lição mais próxima da realidade, use uma bola de praia para ilustrar que guardar a lei de Deus não é uma questão de tentar ser bom. A força de vontade não é suficiente quando se aplica à lei. Explique como algumas pessoas levam a vida espiritual como se tivessem a obrigação de manter uma centena dessas bolas submersas ao mesmo tempo no Oceano Pacífico. Explique: “Você pode manter uma bola embaixo d’água com seus pés e mais umas duas submersas com suas mãos, mas logo você se sentirá derrotado e exausto.”

Semelhantemente, algumas pessoas pensam: *Se eu conseguir esconder minhas faltas quanto a obedecer à lei e mantiver meus pecados, como o orgulho, a glotonaria e a imoralidade, abaixo da superfície para que outros não os vejam, então talvez pelo menos parecerei um cristão.* Essa maneira de guardar a lei é uma receita certa para o fracasso.

Então, qual a solução? Saia da água e entre no barco com Jesus. O segredo não é tentar guardar cada lei da maneira mais difícil; em vez disso, o segredo é viver na presença dAquele que cumpriu perfeitamente a lei em nosso favor. Porque o pecado e Jesus não podem habitar no mesmo coração. O objetivo da vida espiritual é sempre permanecer na presença de Deus a fim de que Ele cumpra Sua vontade em nossa vida.



**LEMBRE** os alunos sobre o plano de leitura, em que eles estudarão, na série *O Grande Conflito*, o comentário inspirado da Bíblia.

A leitura correspondente a esta lição é *Os Escolhidos*, capítulo 42.



• **Texto Bíblico:**  
Deuteronômio 31-34

• **Comentário:**  
*Os Escolhidos*, capítulo 43

• **Texto-Chave:**  
Deuteronômio 32:45-47

# O ÚLTIMO OLHAR SAUDOSO

Lição 5 - 3 de agosto de 2019



## PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

### I. Sinopse

Esta lição chama a atenção para os últimos momentos registrados da vida de Moisés. Nós o vemos falar aos filhos de Israel e dar-lhes instruções. Lemos que ele os abençoa com suas palavras. Também vemos que ele os adverte a permanecerem leais ao Deus fiel a quem eles servem. Deus lhe mostra os acontecimentos futuros nos quais os filhos de Israel se afastarão do Deus que os tirou do Egito. No fim, vemos Deus demonstrando Seu amor infinito por Moisés ao ressuscitá-lo da sepultura para estar com Ele no Céu.

É uma excelente história para ensinar a partir do que vemos na humanidade de Moisés quando ele examina sua vida. Também percebemos sua íntima ligação com Deus, e como ele aceita com boa vontade o que Deus tem planejado para ele. Nós o vemos aceitar as consequências de suas ações ao não entrar na Terra Prometida, e compreendemos a total frustração que Satanás deve ter sentido quando esse grande amigo de Deus foi levado para o Céu.

### II. Objetivos

Os alunos deverão:

- *Saber* que Moisés, mesmo tendo altos e baixos, permaneceu fiel a Deus.
- *Sentir-se* encorajados a viver o mesmo tipo de vida que Moisés viveu.
- Ter oportunidade de *responder* de maneira positiva em seu relacionamento com Deus.

### III. Para explorar

- Sucesso
- Confissão/Arrependimento
- Morte e ressurreição

### ► ANOTAÇÕES

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---





## ENSINANDO

### I. INICIANDO

#### ► *Ilustração*

*Conte esta ilustração com suas próprias palavras:*

Era uma vez um jovem que foi convidado por seu melhor amigo para uma festa. Seu melhor amigo perguntou se ele poderia levar um pouco de sorvete de pistache. O jovem concordou em levar. Cerca de uma semana depois, o melhor amigo lhe pediu novamente para levar sorvete de pistache, e novamente o jovem concordou em providenciar o sorvete. A caminho da festa, o jovem se distraiu, seu carro teve problemas, sua namorada não estava colaborando com ele. O trânsito estava lento e ele estava atrasado, e pior de tudo, com todo o estresse, ele se esqueceu do sabor do sorvete que seu amigo queria.

Quando entrou no supermercado, ele teve dificuldades para encontrar um lugar para estacionar. Finalmente ele achou um – agora ele estava bastante atrasado – e foi até o corredor do sorvete. Ele não podia acreditar no que viu: havia mais de 100 sabores diferentes de sorvete! Ele não conseguia se lembrar de que sabor seu amigo queria, por mais que ele se esforçasse. Assim, ele resolveu não se arriscar e comprou de baunilha.

Ao chegar na casa de seu amigo, ele bateu à porta e entrou. Então foi até seu amigo e entregou-lhe o sorvete de baunilha. Seu amigo ficou confuso. “Estou feliz porque você veio e porque fez o que eu pedi, mas por que você não seguiu minhas instruções totalmente?”, ele disse. “O sabor que pedi foi pistache, não baunilha. Na verdade, sou alérgico a baunilha!”

Obviamente, o jovem se sentiu muito mal. O estresse deve tê-lo afetado e ele não foi capaz de atender ao pedido. Felizmente, seu melhor amigo resolveu que afinal não queria

sorvete e eles foram capazes de salvar a festa e a amizade.

### II. ENSINANDO A HISTÓRIA

#### ► *Uma Ponte Para a História*

*Apresente o texto a seguir em suas próprias palavras:*

O que a história da ilustração tem que ver com esta lição? Moisés não fez tudo o que Deus pediu. Ele cometeu alguns erros. No entanto, juntos, Moisés e Deus foram capazes de conduzir o povo de Israel à Terra Prometida. Sua parceria é considerada um sucesso, tanto que Deus levou Moisés para viver no Céu com Ele. Isso demonstra o tipo de amigos que Deus e Moisés eram. Esse relacionamento pode ser considerado de muito sucesso.

#### ► *Aplicando a História (Para Professores)*

*Após discutir com seus alunos o texto bíblico de Estudando a História, faça as perguntas a seguir:*

Quem são os principais personagens nesta história?

Por que Moisés fica tão preocupado para que as pessoas ouçam suas palavras?

O que ele quer dizer quando menciona que suas palavras não são “em vão”?

Por que é tão importante compreender as palavras de Moisés?

Deus demonstrou graça nesta história, embora não tenha permitido que Moisés entrasse na Terra Prometida?

Como você acha que Moisés se sentiu quando Deus revelou os acontecimentos futuros de Israel? Como você acha que reagiria ao saber que as pessoas por quem você trabalhou arduamente abandonariam tudo o que você procurou transmitir para adorar outros deuses?

O que você acha do cântico que Moisés pronunciou?

O que você achou da bênção que Moisés concedeu aos filhos de Israel?

Se você tiver alunos com dons musicais, ou se você mesmo possui esse dom, tente transformar a letra do cântico ou bênção em música. Peça que os alunos ajudem. Há bastante poesia nesses versos! Outra opção é pedir que o grupo crie uma dramatização dos versos. Seria um bom exercício para mostrar aos alunos o quanto alguns dos textos hebraicos podem ser realmente líricos.

### ► **Apresentando o Contexto e o Cenário**

*Use as informações a seguir para elucidar a história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.*

#### **1. Sucesso:**

Muitas pessoas de fé consideram a vida de Moisés como sendo bem-sucedida. Houve um incidente que criou um problema para ele, mas o restante de sua vida pareceu estar de acordo com a vontade de Deus – desde o cestinho até o Pisga.

Sabemos o que sucesso representa para um profeta, mas o que ele representa em sua vida? Gaste algum tempo para fazer estas perguntas:

- a. Quem em sua vida você considera bem-sucedido? De que forma você tenta imitá-lo?
- b. O que você espera da vida? Quando você saberá que conseguiu alcançar?
- c. O que é mais importante para você? Você está vivendo de acordo com uma grande visão, como Moisés, ou está apenas passando os dias?

#### **2. Confissão/Arrependimento:**

Por que Moisés é considerado bem-sucedido? Talvez pela mesma razão por que Davi é considerado bem-sucedido. Mesmo os dois homens tendo cometido erros, os dois foram honestos com Deus e confessaram seus erros. Também se arrependeram de seus pecados e se afastaram deles. Como reagimos a nossos pecados e erros?

Temos a tendência de nos sentirmos culpados quando temos consciência de nossos erros.

No entanto, a vida desses dois homens é muito clara em mostrar que podemos nos afastar de nossos pecados e obter sucesso em nossa vida espiritual, que conduz ao sucesso em outras áreas de nossa vida.

### **3. Morte/Ressurreição**

Esta história é um bom exemplo do que significa ser amigo de Deus. Moisés manteve essa amizade com Deus a ponto de Deus não desejar ficar sem Seu amigo. Por essa razão, Ele ressuscitou Moisés e levou-o ao Céu para estar com Ele. Que maravilhosa demonstração de amizade e do amor de Deus por nós. Você acha que Deus tem o mesmo sentimento por você?

## **III. ENCERRAMENTO**

### ► **Atividade**

*Encerre com uma atividade e questione em suas próprias palavras.*

Peça que os alunos peguem papel e caneta e escrevam uma lista de coisas que eles acreditam que os tornariam bem-sucedidos na vida. Eles não precisam mostrar para ninguém. Depois, peça-lhes para dobrar o papel e colocar dentro da Bíblia. Isso é algo para lembrá-los do que eles veem como sucesso. Lembre-os de que há muitas coisas que eles podem ser na vida, mas ser um amigo de Deus é o mais importante.

### ► **Resumo**

*Apresente os pensamentos a seguir em suas próprias palavras:*

Hellen Keller disse: “A vida é uma aventura arriscada ou nada.” Talvez Moisés tivesse pensado assim. Ele viveu sua vida até o máximo ao seguir o que Deus desejava para ele. Também ele tornou sua máxima prioridade se tornar amigo do Criador. Ao fazer isso, ele mostrou a uma classe de pessoas como honrar a Deus com a vida. Mais do que isso, ele deixou um legado de obediência para o qual podemos olhar e que nos ajudará a compreender o que significa ser abençoado

por Deus em tudo que fazemos. Moisés nos mostrou que o sucesso não está no que fazemos, mas em quem conhecemos. Igualmente, a vida de Moisés nos ensina que Deus cuida de Seu povo e está disposto a comunicar-Se

com aqueles que estão dispostos a buscá-Lo. Ele não encerra relacionamentos quando pecamos, mas nos permite confessar e nos arrepender do que fazemos, e nos ajuda a tomarmos um rumo diferente.



Os alunos se desenvolvem quando você apresenta personagens com os quais eles podem se identificar. Que características desses personagens são universais? Quais são as características que os jovens podem tirar o chapéu e dizer: “Sou exatamente assim”? Precisamos apresentar cada personagem bíblico com a completa roupagem da humanidade, que os torna semelhantes a nós! Nunca tenha medo de mostrar aos alunos quem eles realmente foram. Deus não teve medo de fazer isso, e os jovens podem ter uma melhor compreensão de que Deus pode usar até mesmo a pessoa de vida mais bagunçada.



**LEMBRE** os alunos sobre o plano de leitura, em que eles estudarão, na série *O Grande Conflito*, o comentário inspirado da Bíblia. A leitura correspondente a esta lição é *Os Escolhidos*, capítulo 43.

► ANOTAÇÕES

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

• **Texto Bíblico:**

Josué 1-5:12

• **Comentário:**

*Os Escolhidos*, capítulo 44

• **Texto-Chave:**

Josué 1:7

# PROMESSA É DÍVIDA

Lição 6 - 10 de agosto de 2019



## PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

### I. Sinopse

Nesta semana, o foco está nas promessas e na constância de Deus na vida de Seu povo. Vemos uma nação que poderia ter se desfeito com a morte de Moisés, mas em vez disso ela anima Josué a ser valente e corajoso e decide segui-lo. Igualmente, vemos um Deus que transfere Suas promessas para o sucessor de Moisés. Sua palavra é Seu compromisso e Ele não Se esquecerá de uma promessa que fez.

Enquanto você ensina nesta semana, lembre os alunos de que todos nós fazemos promessas que não cumprimos. Muitas vezes as razões para não cumprirmos as promessas são realmente válidas; no entanto, elas não deixam de ser promessas não cumpridas. Com frequência essa é uma questão delicada para os adolescentes quando eles estão procurando alguém que seja de confiança em sua vida. Lembre-os de que todos nós falhamos; no entanto, há alguém que nunca deixa de cumprir Suas promessas. Mostre-lhes textos da Bíblia que comprovem isso, e dê evidências em sua vida que provem como Deus está cumprindo Suas promessas.

Sabemos que fidelidade é algo muito importante para os jovens. Esta história mostra a constância de Deus em nossa vida, não apenas por palavras, mas por Sua atuação. Também mostra a transcendência de Sua graça para conosco, que se torna evidente quando Deus permite que Suas promessas continuem através de gerações.

### II. Objetivos

Os alunos deverão:

- *Saber* que as promessas de Deus sempre se cumprem.
- *Perceber* que Deus fez promessas a eles que Ele cumprirá.
- Levar suas próprias promessas a sério e lutar para cumprir sua palavra para com os outros.

### III. Para explorar

- Nova Terra
- Luto
- Liderança





### I. INICIANDO

#### ► *Ilustração*

*Conte esta ilustração com suas próprias palavras:*

Meus pais são ótimos em fazer promessas. E na maioria das vezes eles cumprem sua palavra. No entanto, houve uma vez em que os ouvi fazer uma promessa a minha irmã, que era cinco anos mais velha que eu. Eles prometeram que, se ela economizasse um quarto do valor de uma bicicleta, entrariam com o restante do dinheiro. Isso me pareceu um plano excelente! Eu precisava de uma bicicleta nova e sabia exatamente qual eu queria. Ela estava na loja de bicicleta perto de casa. Era toda branca; armação branca, guidão branco e até aros brancos. Eu mal podia esperar. Para conseguir o dinheiro, fiz tudo que eu podia, desde cortar grama até colher frutas. Eu queria muito aquela bicicleta.

Nesse meio-tempo minha irmã trabalhou como babá e agora ganhou sua bicicleta novinha. Eu não podia esperar para ganhar a minha.

Poucas semanas depois, eu havia conseguido um quarto do dinheiro para minha *bike*. Fui até os meus pais, coloquei o dinheiro sobre a mesa e disse: “Vamos lá.” Meus pais me olharam surpresos. Eles perguntaram sobre o que estava falando. Eu lhes falei sobre o acordo que eles haviam feito com minha irmã e como achei interessante se fizéssemos o mesmo acordo. Eles sorriram. Depois eles riram, o que não era um bom sinal.

Meu pai me explicou que eles tinham feito aquele acordo com minha irmã baseados em suas notas, e que minhas notas nem chegavam perto das notas dela. Portanto, eu precisaria contribuir com pelo menos metade do dinheiro para a minha bicicleta; além do mais, a minha custava duas vezes mais que a dela. É desnecessário dizer o quanto fiquei desapontada. E eu tive que trabalhar durante meses para conseguir mais dinheiro. Mas aprendi uma coisa: uma promessa feita a alguém não é necessariamente uma promessa feita a mim.

### II. ENSINANDO A HISTÓRIA

#### ► *Uma Ponte Para a História*

*Apresente o texto a seguir em suas próprias palavras:*

A situação na história anterior se repete com frequência na vida. No entanto, em nosso texto bíblico, especialmente o primeiro capítulo de Josué, você percebe que não aconteceu com Josué a mesma coisa que aconteceu com a pessoa da história. Deus decidiu honrar a promessa feita a Moisés e ao povo de Israel. Deus não se esqueceu do que Ele havia prometido aos filhos de Israel apenas porque o líder mudou. Além disso, Deus foi glorificado pelas ações de Seus seguidores quando entraram em Jericó como espias.

#### ► *Aplicando a História (Para Professores)*

*Após discutir com seus alunos o texto bíblico de Estudando a História, faça as perguntas a seguir:*

Você sabe que esta lição é sobre promessas. E temos a tendência de olhar para a história da perspectiva de povo escolhido de Deus. No entanto, e se olhássemos para ela do ponto de vista das pessoas que viviam na Terra Prometida? Faça estas perguntas e peça que os alunos contribuam com algumas respostas:

1. Como você se sentiria se uma nação estrangeira atacasse e ocupasse sua terra?
2. Como você se sentiria se essa nação afirmasse que seu Deus era quem lhe havia concedido o direito de ocupar sua terra?
3. E se você tivesse ouvido sobre todas as coisas surpreendentes que lhes havia acontecido durante anos e soubesse que a sua cidade seria a próxima?
4. Qual você acha que seria a melhor maneira de lidar com esse povo “escolhido”? Como você reagiria: abriria amplamente as portas ou ficaria na defensiva?

Peça que os alunos encenem diferentes situações que podem ter surgido quando os

ocupantes da Terra Prometida tentaram imaginar como enfrentar os israelitas. Peça-lhes para contribuir com diferentes ideias sobre como lidar com os invasores e seu Deus. Divirta-se, e veja se eles colaboram com coisas criativas.

*Faça estas perguntas:*

**1.** Você duvidaria se Deus o guiasse por meio de uma coluna de fumaça e fogo? Se Ele estivesse presente em sua vida de uma forma literal, não seria mais fácil saber que Deus existe?

**2.** Como você viveria se esse fosse o caso? Se soubesse que estava seguindo a vontade de Deus, sem sombra de dúvida, o que você faria de diferente em sua vida? Seria mais corajoso para fazer algumas coisas?

Partilhe com os alunos que, embora possamos não enxergar Deus em nossa vida, podemos perceber como Ele tem atuado. Dê-lhes exemplos e peça-lhes para partilharem onde Deus tem atuado na vida deles.

### ► **Apresentando o Contexto e o Cenário**

*Use as informações a seguir para elucidar a história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.*

Há muitos fatos surpreendentes sobre esta história, e ela nos conduz à travessia do rio Jordão. Antes de mais nada, há discussão sobre o número de pessoas que realmente deixaram o Egito e entraram na Terra Prometida. Alguns defendem que foram milhões, enquanto outros defendem que foram uns poucos milhares. Embora isso não mude o contexto da história, motiva reflexões interessantes. Deus teria sido mais poderoso se apenas milhares de pessoas tivessem entrado em vez de milhões? Ou teria sido mais difícil controlar milhões de pessoas? Como teria sido para milhões de pessoas viajar juntos? Essas são questões interessantes.

Se um dia for a Israel e tiver chance de ver as antigas ruínas de Jericó, você ficará surpreso. A primeira coisa que você vai notar é que

uma grande parte das ruínas está no meio do deserto. Há tamareiras e outras árvores frutíferas se desenvolvendo. É realmente um oásis no deserto. Não é de se admirar que pessoas tenham vivido lá. Quando você vai até as ruínas, percebe que a cidade não era tão grande como se imagina. É realmente bem pequena para os padrões modernos. No entanto, isso não diminui os milagres que foram operados por Deus nessa situação. Nos tempos antigos a cidade foi considerada invencível e foi um enorme obstáculo para os filhos de Israel.

Igualmente, há alguns temas principais que podem ser extraídos dessa passagem bíblica:

**1. Ser valente e corajoso.** Quando Josué assumiu a liderança de Israel, ele foi animado a ser “forte e corajoso” (1:18). Talvez essa seja uma boa lição para aqueles de nós que vivem para tentar seguir a vontade de Deus.

**2. Promessas devem ser cumpridas.** Deus não promete o que Ele não pode cumprir. A despeito do objeto da promessa (ver Josué 1:3) Deus cumpre o que tenciona fazer por Seu povo.

As promessas que fazemos e cumprimos honram a Deus. Ao lidar com Raabe (capítulo 2) os espias honraram a Deus ao proteger sua família e a própria Raabe. Da mesma forma, honramos a Deus quando somos pessoas de palavra e cumprimos o que dissemos.

## III. ENCERRAMENTO

### ► **Atividade**

*Encerre com uma atividade e questione em suas próprias palavras.*

Reúna os alunos e gaste um tempo falando sobre as promessas que fazemos a Deus. Lembre-os de que essas promessas são igualmente importantes na construção de nosso relacionamento com Ele. Peça que cada um escreva num pedacinho de papel algo que eles desejem prometer a Deus. Diga-lhes para colocarem esses papéis dobrados dentro da Bíblia para servirem de lembrete constante de que nossas promessas são importantes para Deus.

► **Resumo**

Apresente os pensamentos a seguir em suas próprias palavras:

O conceito de “constância” é vital para a experiência do jovem com Deus. Esta história nos permite compreender que Deus não apenas os ama, mas está disposto a manter um relacionamento contínuo com eles, a despeito do que eles fazem. Quando somos desleais, Deus permanece fiel. Como podemos ver em Josué, capítulo 2, somos embaixadores das promessas de Deus quando cumprimos as promessas que fazemos em Seu nome. É importante que

mostremos aos outros a fidelidade que Deus demonstra para conosco.

Nesta lição vemos um povo disposto a seguir um líder que confia nas palavras de Deus, um líder que aceita o legado de seu antecessor e está disposto a seguir suas pegadas. Esse é um exemplo importante para nós, os líderes, para confiar nas palavras de Deus e conduzir aqueles que virão depois de nós. Devemos preparar os jovens para amarem cada vez mais a Jesus Cristo e continuarem o trabalho de mostrar aos outros a fidelidade que Jesus demonstra para conosco.



Os alunos aprendem quando ouvem diferentes vozes. Seria interessante convidar alguns alunos antecipadamente para ajudar no estudo da lição. Eles se sentirão incluídos e talvez ensinem melhor do que você. Alunos gostam de ouvir experiências de seus companheiros e frequentemente aprendem mais com eles.



**LEMBRE** os alunos sobre o plano de leitura, em que eles estudarão, na série *O Grande Conflito*, o comentário inspirado da Bíblia. A leitura correspondente a esta lição é *Os Escolhidos*, capítulo 44.

► **ANOTAÇÕES**

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

• **Texto Bíblico:**  
Josué 2; 5:13-15; 6; 7

• **Comentário:**  
*Os Escolhidos*, capítulo 45

• **Texto-Chave:**  
Josué 6:17

# POR TRÁS DOS MUROS

Lição 7 - 17 de agosto de 2019



## PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

### I. Sinopse

Era o amanhecer de um novo dia para Raabe, outrora uma prostituta cananita, e agora parte da grande nação israelita. Mas o que Deus tinha reservado para ela como estranha numa terra conquistada pelos estrangeiros? Não sabemos quanto tempo ela viveu no acampamento israelita antes de se casar com Salmom e começar uma família.

Mas o que sabemos é que Deus tinha em mente algo muito especial para essa mulher tão especial: "Salmom foi pai de Boaz, e a mãe de Boaz foi Raabe. Boaz foi pai de Obede, e a mãe de Obede foi Rute. Obede foi pai de Jessé, que foi pai do rei Davi" (Mateus 1:5 e 6, NTLH).

Essa mulher, que teve mais fé do que a própria nação israelita, que acreditou em Deus, foi recompensada de uma forma maravilhosa. Embora ela não tenha vivido para ver o dia em que Davi foi coroado rei, essa mulher foi honrada através da história ao se tornar ancestral do rei Davi e do Messias.

Por trás dos muros daquela cidade má estava uma mulher de fé, que acreditou no

poder de Deus. Isso a salvou. E essa mesma fé nos salvará. Talvez como adventistas devemos procurar em lugares inesperados pessoas que estão prontas para ouvir a verdade. Pessoas como Raabe.

### II. Objetivos

Os alunos deverão:

- Descobrir o poder da fé e o que ele faz na vida das pessoas como demonstrado na vida de Raabe. (*Saber*)
- Perceber que há mais do que apenas pensar que existe um Deus; a pessoa deve acreditar que Ele pode fazer o impossível uma vez que ela coloque a vida nas mãos Dele (*Sentir*)
- Ter oportunidade de colocar sua confiança totalmente em Deus, e então observá-Lo agir! (*Reagir*)

### III. Para explorar

- Graça
- Convicção
- Lealdade/traição





### I. INICIANDO

#### ► *Ilustração*

*Conte esta ilustração com suas próprias palavras:*

Muitos anos atrás havia um francês, que tinha um talento especial, único. Ele caminhava na corda bamba, mas ele não era um equilibrista comum; esse homem fazia coisas incríveis na corda bamba. Com os olhos vendados, ele conseguia atravessar a corda bamba empurrando uma carriola, sem errar o passo. Um promotor americano ouviu falar sobre ele, ficou impressionado e escreveu uma carta ao francês dizendo que se ele fosse à América, ele lhe pagaria uma elevada quantia de dinheiro para caminhar numa corda bamba sobre as Cataratas do Niágara. O francês nunca havia ido à América e nunca tinha visto as cataratas, mas ele concordou com o grande negócio.

Na verdade, o promotor não acreditava que o homem conseguiria fazer isso, mas ele preparou o equipamento e finalmente chegou o dia do grande evento. Multidões se reuniram, e os tambores rufaram quando o homem, com os olhos bem vendados, começou a caminhar pela corda esticada ao longo das cataratas, desde o lado americano até o lado canadense!

Ele terminou sua caminhada com tranquilidade e então perguntou ao promotor se agora ele acreditava que ele conseguia fazer aquilo. O americano disse que naturalmente acreditava; afinal, ele acabara de vê-lo fazer aquilo. Mas o francês não ficou satisfeito. Ele perguntou novamente se o homem realmente acreditava. Novamente o homem disse que sim. “Bem”, o francês respondeu, “então entre na carriola.”

Quantas vezes dizemos que acreditamos em Deus; contudo, somos relutantes para entrar na carriola? Ainda assim, Deus faz grandes coisas na vida daqueles que colocam a confiança nEle.

### II. ENSINANDO A HISTÓRIA

#### ► *Uma Ponte Para a História*

*Apresente o texto a seguir em suas próprias palavras:*

Quando Deus honra as pessoas, Ele honra mesmo. Embora exteriormente pudesse parecer que Raabe era uma mulher de caráter duvidoso, Deus conhecia seu caráter e a força de sua fé. Pense no que a fé tem feito e ainda faz na vida das pessoas. O que é necessário para ter fé como essa? O que significa a palavra fé? Como a fé afeta sua vida? Como afeta os que estão ao seu redor?

#### ► *Aplicando a História (Para Professores)*

*Após discutir com seus alunos o texto bíblico da seção Estudando a História, faça as perguntas a seguir:*

1. Por que você acha que os espias israelitas foram até a casa de Raabe?
2. Foi apenas a fé que salvou Raabe? Ou mais coisas?
3. Há algum outro caso na Bíblia de uma mulher cananita que tenha se tornado parte da nação israelita? Esse foi também um caso de fé? Como Deus a honrou?
4. Você já viu alguém arriscar sua reputação por causa de sua fé? De sua vida?
5. O que a história lhe diz sobre o caráter de Raabe? E sobre o caráter de Deus?

Há uma porção de coisas nesta história que são incomuns; será fácil para os alunos perceberem. Enquanto eles fazem suas observações, discuta as implicações e as consequências da situação. Use isso como uma oportunidade para discutir estas questões:

1. Note que os espias foram diretamente para a casa de Raabe; não havia tempo para procurar um lugar respeitável para ficar. Os homens deviam saber que ficar na casa de qualquer outro homem poderia levantar suspeitas e criar uma situação perigosa, considerando que dois estrangeiros ficarem na casa de uma prostituta de forma alguma seria algo incomum. Era mais seguro ficar lá do que em qualquer outro lugar.

2. Uma grande questão surge desta história em particular: É certo mentir numa situação de vida ou morte? Raabe mentiu para salvar a vida dos homens, mas na Bíblia mentir sobre algo é pecado. Há vezes em que você pode abrir uma exceção? (Não discuta isso profundamente – isso pode gerar uma grande discussão – mas chame a atenção do grupo. Existe diferença entre princípio e preceito?)

### ► **Apresentando o Contexto e o Cenário**

Use as informações a seguir para elucidar a história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.

1. Em Josué 2:15 o verso diz que a casa de Raabe ficava no muro da cidade. Isso é algo importante para se lembrar no curso dos eventos que se seguem. Quando os muros caíram no fim dos sete dias, a casa de quem deve ter se desintegrado junto com as demais? A de Raabe! Mas evidentemente Deus poupou Raabe e sua família e eles viveram como parte da nação israelita.

Estranhamente, quando a cidade de Jericó foi escavada alguns anos atrás, eles descobriram que os muros caíram para o lado de fora em vez de caírem para o lado de dentro. Quando um muro cai por causa da pressão ao ser atingido por algo, ele cai para dentro, mas esses muros caíram para fora – algo impossível, a menos que a mão divina estivesse por trás disso.

2. Embora a prostituição fosse definitivamente menosprezada pelos israelitas, e enquanto a mulher que dormia com um homem que não era seu marido era punida com a morte, a prostituta paga não sofria punição. Mas casar com uma prostituta era outra história. Há duas situações na Bíblia que se distinguem dos outros casos: da esposa de Oseias, uma prostituta, e de Raabe, que se casou com Salmom. Leia a história de Oseias e sua esposa no capítulo 1 do livro de Oseias, e discuta por que era considerado um tabu casar com uma prostituta.

3. Embora o texto da seção *Estudando a História* seja sobre o encontro inicial entre Raabe e os espias, a história bíblica da semana e o comentário de *Os Escolhidos* são sobre a completa queda de Jericó, incluindo o pecado de Acã (Josué 7). O texto seguinte do *Bible Background Commentary* fornece informação interessante acerca da destruição total que Deus ordenou sobre Jericó.

4. Josué 6:21-24 – “consagrado ao Senhor (*herem*)”.

“O ‘banimento’ é algumas vezes escolhido como a palavra em português para representar o conceito de total destruição que é ordenada aqui no verso 2 e reforçada nos versos 5 e 6. Da mesma forma que havia alguns tipos de sacrifícios que pertenciam inteiramente ao Senhor enquanto outros eram repartidos entre sacerdote e ofertante, assim algum despojo era separado como pertencendo exclusivamente ao Senhor. Assim como a oferta queimada era totalmente consumida no altar, o banimento exigia a total destruição. Logo que a guerra era ordenada por Jeová e representava Seu juízo sobre os cananeus, os israelitas estavam numa missão divina em que Jeová era seu comandante. Logo que era Sua guerra, não deles, e Ele era o vencedor, o espólio pertencia a Ele. [...] A prática de queimar tudo depois de derrotar uma cidade também envolvia um princípio de saúde. A melhor analogia para compreender o significado de *herem* é pensar em termos de radiação. Uma explosão nuclear destruiria muitas coisas e irradiaria muitas outras. A aversão e a cautela com as quais reagiríamos ao que foi irradiado são semelhantes aos sentimentos que se esperava dos israelitas em relação às coisas que deviam ser banidas. Se a radiação fosse personificada, ela tornaria a pessoa sem chance de ser recuperada. Foi a essa condição que Acã se expôs ao tomar para si coisas que estavam sob proibição” (*Bible Background Commentary*,) © 2000 by João H. Walton, Victor H. Matthew and Mark W. Chavalas. Database © 2006 WORDsearch Corp.

### III. ENCERRAMENTO

#### ► **Atividade**

Encerre com uma atividade e questione em suas próprias palavras.

Há ocasiões em que você não pode “julgar um livro pela capa”, ou dizer que tipo de caráter alguém tem por causa de sua reputação, sua ocupação ou sua aparência.

Peça que os alunos escrevam os tipos de pessoas que eles desejam influenciar nesta semana. Talvez o sem-teto que vive na rua, ou o garoto bravo na escola, ou talvez a prostituta por quem você passa quando vai ao *shopping*.

#### ► **Resumo**

Apresente os pensamentos a seguir em suas próprias palavras:

A história de Raabe é tanto poderosa como tocante. Dá esperança às pessoas que cometeram muitos erros, e mostra aos outros que há mais em uma pessoa do que podemos enxergar. Quando Deus alcançou Raabe, Ele alcançou muitas outras pessoas que estão na situação dela hoje, ou pior. Ele alcançou aqueles que menosprezam “aquele tipo de pessoa”, esperando dar-nos a mensagem de que Ele ama a todos, e que não importa quem sejam ou o que fazem, são Seus filhos.



Há muitas atividades e lições objetivas que podem ajudar os alunos a gravarem na mente o ponto principal da lição. O segredo para ligar a experiência ao aprendizado desejado é reforçar de forma adequada.

Nesta lição a “confiança” poderia ser experimentada por meio da seguinte atividade. Peça que dois voluntários fiquem de pé, um atrás do outro. Diga para a pessoa que está na frente fechar os olhos e se jogar levemente para trás sem dobrar os joelhos, confiando que a pessoa de trás vai pegá-la. (Nota: É mais fácil segurar alguém que confia e se solta do que alguém que não confia e fica tenso.) Quando vários pares tiverem tentado isso, reforce a experiência ao fazer os seguintes tipos de perguntas:

1. Como se sentiu quando...?
2. Por que foi mais difícil quando... ?
3. Quais são as maneiras que nós... ?



**LEMBRE** os alunos sobre o plano de leitura, em que eles estudarão, na série *O Grande Conflito*, o comentário inspirado da Bíblia. A leitura correspondente a esta lição é *Os Escolhidos*, capítulo 45

#### ► **ANOTAÇÕES**

---

---

---

• **Texto Bíblico:**  
Josué 8

• **Comentário:**  
*Os Escolhidos*, capítulo 46

• **Texto-Chave:**  
Josué 8:32 e 33

# PRIORIDADES

Lição 8 - 24 de agosto de 2019



## PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

### I. Sinopse

O que fazemos depois que alcançamos o sucesso é tanto um teste de nosso caráter quanto de como reagimos diante de nossas falhas. Na verdade, o sucesso pode ser até mais devastador porque pode transmitir um falso senso de segurança. Esse foi o dilema que os israelitas enfrentaram quando ficaram diante do Monte Ebal e do Monte Gerizim.

Eles haviam sido convocados por Josué logo depois da conquista (de Deus) de Ai. Se fôssemos bem sinceros, poucos de nós estaríamos prontos para um culto de adoração logo depois da derrota de um inimigo insignificante que antes levou a melhor sobre nós. Provavelmente estaríamos saqueando suas riquezas e festejando nossa vitória. Mas não foi assim que Josué escolheu passar os primeiros momentos de seu triunfo. Não, a comemoração podia esperar; haveria ocasião para as celebrações.

Em vez disso, Josué 8:30-35 narra o impressionante espetáculo de uma nação inteira – homens, mulheres, crianças, estrangeiros – reunidos diante de dois montes para honrar a Deus, e acatar as ordens antes de tomar posse com-

pletamente da Terra Prometida. Josué nunca se esqueceu das palavras que Moisés lhe disse antes de morrer (Deuteronômio 27:1-7). Josué devia lembrar as pessoas das bênçãos que viriam como resultado de sua obediência a Deus, e as maldições que sobreviriam se desobedecessem. Josué não falhou com Moisés. Ele leu todas as palavras da lei para eles, e não omitiu nenhuma.

Como Ellen White observa, Deus planejou que Seu povo recebesse a orientação clara de Suas expectativas para que eles pudessem evitar as armadilhas de Satanás em seu novo lar. Esta história demonstra de forma bem evidente o amor de Deus por Seu povo. Ele não apenas está disposto a livrar do perigo físico. Ele está igualmente disposto a salvar Seu povo da ruína espiritual. Deus sempre nos dá o conhecimento e o poder para vencer. Cabe a nós, como aconteceu com os israelitas, ouvir e obedecer.

### II. Objetivos

Os alunos deverão:

- *Saber* que Deus cumpre cada uma das promessas que Ele faz para Seu povo.
- Experimentar a alegria de retribuir o amor a Deus por meio da fidelidade a Seu concerto. (*Sentir*)



- Ser encorajados a fazer escolhas positivas para servir a Deus em cada aspecto da vida. (*Reagir*)

### III. Para explorar

- Guerra
- Pecado/mal/Satanás
- Adoração



## ENSINANDO

### I. INICIANDO

#### ► *Ilustração*

*Conte esta ilustração com suas próprias palavras:*

Booker T. Washington descreve o encontro com um ex-escravo da Virgínia em seu livro *Up From Slavery*: “Soube que esse homem havia feito um acordo com seu patrão, dois ou três anos antes da Proclamação da Emancipação, com o propósito de que seria permitido ao escravo comprar sua liberdade, ao pagar certa quantia por ano; e enquanto ele estivesse pagando por si mesmo lhe seria permitido trabalhar onde e para quem ele quisesse.

“Percebendo que teria melhores salários em Ohio, ele foi para lá. Quando a liberdade foi proclamada, ele ainda devia cerca de 300 dólares para seu patrão. Apesar daquela Proclamação de Emancipação deixá-lo livre de qualquer obrigação para com seu patrão, esse homem negro caminhou durante a maior parte do trajeto até onde seu patrão morava, na Virgínia, e colocou o último dólar, com juros, em suas mãos.

“Falando-me sobre isso, o homem disse que sabia que não tinha que pagar sua dívida, mas que ele havia dado sua palavra ao patrão, e ele nunca deixara de cumprir sua palavra. Ele sentia que não conseguiria desfrutar sua liberdade até que tivesse cumprido sua promessa.”

Se alguém honra uma promessa feita sob a pressão da escravidão, quanto mais devemos honrar nossas promessas a Deus?

### II. ENSINANDO A HISTÓRIA

#### ► *Uma Ponte Para a História*

*Apresente o texto a seguir em suas próprias palavras:*

Bênçãos são o que temos a tendência de desejar aos outros no curso normal da vida. Desejamos que os outros fiquem bem quando estão doentes, quando estão tristes, quando conseguem uma grande honra, etc. Ninguém lança maldições sobre as pessoas. Alguns tentam fazer isso, mas geralmente não são bem-vistos pela sociedade e logo são excluídos.

Em Josué 8, Deus mostra claramente Suas expectativas de que todos que reivindicam Seu nome desfrutem Suas bênçãos. Ele é igualmente claro sobre as maldições que enfrentamos por causa da desobediência. Com frequência, as maldições que sofrem os que desobedecem são simplesmente as consequências de suas próprias escolhas. Deus deseja que vivamos com alegria.

#### ► *Aplicando a História (Para Professores)*

*Após discutir com seus alunos os textos bíblicos da seção Estudando a História, faça as perguntas a seguir:*

Que coisas específicas Deus fez para ajudar Israel a vencer a batalha contra Ai? Pergunte aos alunos se eles acham justo Deus ajudar um lado e não o outro?

Por que Deus animou Israel a destruir completamente Ai, com exceção dos objetos de valor e do gado (Josué 8:1, 2 e 8).

Não há dúvidas de que havia mulheres e crianças entre as pessoas mortas em Ai. O que devemos dizer para aqueles que apontam para esse episódio como uma prova de que o Deus dos cristãos não é um Deus de amor? Em Josué 8:18 (NTLH), o Senhor diz a Josué: “Aponte sua lança na direção de Ai, pois vou dar esta cidade

a você.” Por que Deus pediu para Josué fazer isso? Que lição Deus poderia estar tentando transmitir a Josué? O que esse ato disse para os israelitas sobre Josué como líder? Nesta narrativa devemos lembrar que a influência de Moisés ainda permeava a nação de Israel.

Josué é cuidadoso ao seguir todas as orientações de Moisés com relação à cerimônia de renovação do concerto. Por que ele se preocupa tanto para que cada detalhe seja respeitado? Como isso demonstra respeito por Deus e por seu mentor, Moisés? O que isso nos diz sobre como devemos respeitar aqueles que serviram a Deus fielmente no passado?

Como você acha que os israelitas se sentiram quando começaram a ouvir Josué? As crianças e jovens na congregação israelita devem ter apreciado essa cerimônia? Os jovens de hoje apreciariam tal cerimônia? Explique.

Use a seguinte passagem para aprofundar a compreensão do que Josué leu para os israelitas: Deuteronômio 27 e 28. Selecione previamente textos específicos desses capítulos para serem lidos pelos alunos.

### ► **Apresentando o Contexto e o Cenário**

*Use as informações a seguir para elucidar a história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.*

**1. Superpotência melancólica.** Quando Israel finalmente alcançou a terra prometida de Canaã, eles eram uma superpotência. Todos tinham medo deles, e esse senso de invencibilidade lhes subiu à cabeça. Josué 7:1-5 devia ser uma lição para todos que se esquecem de Deus e consentem com o pecado. Eles avançaram contra Ai com um número reduzido de soldados e foram colocados pra correr. O verso 1 nos dá a razão por que eles falharam: “Mas os israelitas foram infiéis com relação às coisas consagradas. Acã, filho de Carmi, filho de Zinri, filho de Zerá, da tribo de Judá, apossou-se de algumas delas. E a ira do Senhor acendeu-se contra Israel.”

**2. Apenas um meio.** A lei mosaica, que Deus deu a Moisés para orientar o viver diário da nação judaica, nunca deu a entender que receber orientações significa salvação. Os serviços do sacrifício indicavam que apenas o sangue derramado de uma vítima inocente poderia pagar o preço pelo pecado. O serviço do santuário apontava para o dia em que Cristo viria e ofereceria Sua vida pelos pecados do mundo (João 14:1-3). Algumas vezes temos a tendência de achar que se obedecemos tudo o que Deus diz, isso deve ser suficiente para alcançarmos o reino. Não! Sempre precisaremos de Jesus, porque apenas Sua justiça paga o preço.

**3. Os Dez Mandamentos.** Alguns afirmam erroneamente que os Dez Mandamentos foram abolidos com a morte de Jesus, junto com o sistema sacrificial. Essa concepção requer uma pergunta: Estamos agora livres de ter falsos deuses, de cometer assassinato, roubo, adultério, de desonrar nossos pais, etc.? A resposta óbvia é não. Eis a verdade da Palavra de Deus: “Não pensem que vim abolir a Lei ou os Profetas; não vim abolir, mas cumprir. Digo-lhes a verdade; Enquanto existirem céus e terra, de forma alguma desaparecerá da Lei a menor letra ou o menor traço, até que tudo se cumpra. Todo aquele que desobedecer a um desses mandamentos, ainda que dos menores, e ensinar os outros a fazerem o mesmo, será chamado menor no reino dos Céus; mas todo aquele que praticar e ensinar estes mandamentos será chamado grande no reino dos Céus” (Mateus 5:17-19).

**4. O Lugar do Amém.** O *Comentário Bíblico Adventista* do Sétimo Dia observa que o lugar onde Israel se reuniu para a renovação do concerto foi o mesmo lugar em que Abraão erigiu seu primeiro altar na Terra da Promessa. “Aqui o povo foi agora congregado, seis tribos de um lado e seis tribos do outro – as seis que estavam no Monte Gerizim respondiam com um amém depois que cada bênção era lida e as seis tribos que estavam no Monte Ebal quando cada maldição era lida” (Volume 2, p. 209).

### III. ENCERRAMENTO

#### ► *Atividade*

*Encerre com uma atividade e questione em suas próprias palavras.*

Dê a cada aluno um papel e um lápis. Peça que eles escolham uma bênção de Deuteronômio 28 ou 29 que gostariam de experimentar na vida deles nesta semana. Peça-lhes para escrever uma frase detalhando o que eles planejam fazer para cumprir as condições para receber essa bênção de Deus.

Faça uma oração de dedicação a Deus, pedindo-Lhe para enviar Seu poder e Sua graça a cada estudante em seu intento de obedecer aos Seus mandamentos nesta semana.

#### ► *Resumo*

*Apresente os pensamentos a seguir em suas próprias palavras:*

Deus nos ama. A criação proclama isso, a despeito de como o pecado a tem deturpado. Nosso próprio corpo dá provas disso, a despeito do que fazemos com ele. Deus ama a humanidade. Quanto? O suficiente para enviar Jesus para morrer por nós. Depois de tudo o que Deus tem

feito por nós, é a nossa obediência um preço alto demais para retribuirmos Sua graça?

No livro de Josué aprendemos que a desobediência a Deus tem consequências, mas obedecer a Ele também tem. Não existe obediência que não flua de um coração de amor. Foi o amor que levou Josué e os israelitas a se reunirem para essa solene cerimônia de renovação do concerto. Eles tinham feito uma longa viagem, sofrido muito. Não era hora de abandonar a Deus, que apenas horas antes os havia conduzido a uma vitória decisiva sobre Ai.

Não, era hora de declarar sua disposição de viver por Deus, de viver de acordo com Suas regras como uma demonstração do amor que eles sentiam por Ele. Deus deve ter observado essa cena com grande alegria. Ele sabia que depois de algum tempo, alguns se esqueceriam daquele dia, retornariam aos antigos hábitos e modo de vida. Mas Deus ainda assim Se regozijou com o esforço daquelas pessoas para agradá-Lo.

Também podemos ser fracos, podemos cair, nossas promessas podem não ser dignas do papel em que elas foram escritas, mas por causa do sacrifício de Jesus Cristo, e por meio do poder do Espírito Santo, podemos obedecer a Deus.



Convide alguém para vir e apresentar à classe um episódio de sua vida em que ele fez uma promessa e a cumpriu, ou fez uma promessa séria e a quebrou. Pode ser que você também tenha alguma história para partilhar.

Os alunos costumam reagir de forma mais positiva quando alguém de fora vem para partilhar um testemunho pessoal que contém uma lição para o dia. Talvez você possa convidar alguém que não seja do ministério jovem da igreja ou da esfera deles. Essa pessoa também pode apresentar seu testemunho em vez da ilustração oferecida.



**LEMBRE** os alunos sobre o plano de leitura, em que eles estudarão, na série *O Grande Conflito*, o comentário inspirado da Bíblia. A leitura correspondente a esta lição é *Os Escolhidos*, capítulo 46.

• **Texto Bíblico:**  
Josué 10

• **Comentário:**  
*Os Escolhidos*, capítulo 47

• **Texto-Chave:**  
Josué 9:14

# QUE MANCADA!

Lição 9 - 31 de agosto de 2019



## PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

### I. Sinopse

Com frequência se diz que a experiência é o melhor professor. O episódio registrado em Josué 9 e 10 parece contrariar essa declaração. Se a experiência é ou não é o melhor professor é uma discussão que vai ficar para outro dia.

Talvez isso tenha acontecido poucos dias depois que Israel foi forçado a lutar com Ai pela segunda vez. Por que pela segunda vez? Porque Josué e os outros líderes da nação falharam em consultar a Deus antes de começar a batalha contra Ai (Josué 7:1-4). Esse erro levou à morte de vários israelitas e a uma humilhante derrota. Nesse contexto, eles renovaram seu concerto com Deus, prometendo buscar a sabedoria e a orientação divina antes de tomar importantes decisões. Eles haviam prometido obedecer a Deus.

Pouco tempo depois, os vemos cometerem o mesmo erro que cometeram em Ai. Os espertos habitantes de Gibeão, cujos espiões talvez tenham escutado as promessas que os israelitas estavam fazendo a Deus, em Ebal e Gerizim, de destruir todos os habitantes de Canaã, se aproximaram com uma armadilha perfeita. Vestidos

como indigentes, eles se apresentaram como estando em busca de ajuda – e um pacto. Josué mordeu a isca, e mais uma vez deixou de consultar a Deus. A Bíblia diz que eles “não pediram conselho ao Senhor” (Josué 9:14, VARA).

Israel assinou o acordo enganoso e as consequências foram imediatas. Adoni-Zedeque, então rei de Jerusalém, se aliou a cinco reis amorreus e tramou atacar o povo de Deus. Por quê? Ele ficou furioso com a submissão incondicional de Gibeão sem lutar. Israel teria que enfrentar esses reis de qualquer maneira, mas certamente essa não foi a maneira escolhida por Deus. Quando os reis atacaram Gibeão para destruí-la, Israel foi obrigado a defender uma nação cujo povo eles mal conheciam, apenas para honrar um acordo desonesto.

Depois desse fiasco, Israel obedeceu a Deus e destruiu totalmente Adoni-Zedeque e os cinco reis amorreus. Então, Deus deu um tempo para que Seu povo vencesse seus inimigos (Josué 10:12 e 13). Que Deus! O Senhor tinha todo o direito de permitir que eles perecessem nas mãos de seus inimigos, mas Ele não reage como você ou eu faríamos. Ele prometeu a Seu povo um lugar para chamar de lar, e Ele cumpriu Sua palavra – novamente.



## II. Objetivos

Os alunos deverão:

- *Saber* que buscar a orientação divina para a vida é algo essencial para sobreviver na Terra.
- *Sentir* a alegria de saber que Deus moverá terra e céu para resgatá-los.
- Sentir-se motivado a escolher seguir fielmente a Deus até que Ele nos leve para a Canaã celestial. (*Reagir*)

## III. Para explorar

- Confiança
- Honestidade
- Responsabilidade



## ENSINANDO

### I. INICIANDO

#### ► *Ilustração*

*Conte esta ilustração com suas próprias palavras:*

Quando um caminhão blindado passou pelo ponto de ônibus em Los Angeles onde ele estava sentado sozinho numa segunda-feira à noite, Ascension Franco Gonzales viu uma sacola de plástico transparente cair na rua. O veículo continuou seu caminho. Os guardas que estavam dentro do carro não perceberam que parte de sua carga havia caído.

O Sr. Gonzales foi até lá e viu pacotes de notas de 20 dólares. O homem de 22 anos de idade realmente temeu por sua vida – temeu que alguém o visse com a sacola transparente e o matasse por causa de seu conteúdo! Assim, ele começou a caminhar com ela, procurando nas latas de lixo por algo opaco o suficiente para cobri-la.

Com o dinheiro escondido num saco, ele tomou um táxi para casa. Ele contou a oito de seus amigos o que havia acontecido, e eles tentaram ajudá-lo a decidir o que fazer. Gonzales, afinal

de contas, não é um homem rico. Ele recebe um salário de 1.300 dólares por mês lavando pratos – e envia 800 dólares dessa quantia para sua família no México. Ele é um imigrante ilegal nos Estados Unidos cujo dinheiro tem sido usado por sua família para fazer coisas como pagar por um banheiro interno e para o funeral de um primo.

Nesse meio-tempo, a empresa do caminhão blindado descobriu que estava faltando parte do dinheiro – um total de 203.000 dólares, tudo em notas. A polícia começou uma busca em vão. A possibilidade de um roubo dentro da empresa estava sendo discutida. E ninguém tinha qualquer pista que levasse ao Sr. Gonzales.

“Você vai ficar com o dinheiro?”, perguntaram os amigos. “Ou vai devolvê-lo?” Gonzales lutava com a questão. Na terça-feira de manhã, o noticiário divulgou a história sobre o sumiço do dinheiro. Esta é a parte da reportagem da qual Gonzales se lembra mais claramente: “O anunciante perguntou se havia alguém em Los Angeles que fosse honesto o suficiente para entregar todo aquele dinheiro.”

Por volta das 11:00 da manhã daquele dia, ele chamou a polícia. Os oficiais chegaram rapidamente e contaram o dinheiro. Estava tudo lá. “Estou surpreso e agradecido”, disse o investigador. – Extraído de [http://www.sermonillustrator.org/illustrator/sermon3/astounding\\_honesty.htm](http://www.sermonillustrator.org/illustrator/sermon3/astounding_honesty.htm).

### II. ENSINANDO A HISTÓRIA

#### ► *Uma Ponte Para a História*

*Apresente o texto a seguir em suas próprias palavras:*

Uma coisa é certa numa época de engano, aqueles que permanecerem confiáveis, honestos e dignos de confiança serão procurados. Agora, mais do que nunca, Deus está chamando Seu povo para que sejam pessoas honestas e íntegras. Deve ter servido de bom exemplo para os gibeonitas quando observaram os israelitas irem em seu resgate, honrando um acordo que eles idealizaram sobre uma mentira.

Ellen White esclarece a importância da decisão de Israel de honrar o acordo. Ela escreve: “Os gibeonitas se comprometeram a renunciar à idolatria e a aceitar o culto a Jeová. Assim, a preservação de sua vida não foi uma transgressão da ordem de Deus para destruir os ídolos cananeus. Apesar de a aliança ter sido estabelecida pelo engano, não deveria ser desconsiderada. Nenhuma consideração de lucro, vingança ou interesse próprio pode, de qualquer maneira, afetar a natureza de um juramento ou compromisso” (*Os Escolhidos*, p. 310).

► **Aplicando a História (Para Professores)**

*Após discutir com seus alunos os textos bíblicos da seção Estudando a História, faça as perguntas a seguir:*

1. Josué 9:15 afirma que foi Josué quem falhou em fazer o acordo com os gibeonitas. Deus puniu Josué? Se não, por que não? De que maneira as batalhas infligidas contra os seis reis e seus exércitos foram uma forma de castigo combinado para Israel?

2. Os gibeonitas escolheram o disfarce de pobres indigentes para tentar enganar os israelitas e isso funcionou. Qual foi o castigo deles? Saliente que os castigos que trazemos sobre nós mesmos como resultado de nossas escolhas são diretamente proporcionais à seriedade dos erros que cometemos.

3. Explore o assunto da graça com seus alunos. Onde, nesta narrativa, especificamente em Josué 9, vemos a graça de Deus? Em que pontos na história vemos a graça manifestada por Israel? Como devemos reagir com aqueles que cometem injustiça para conosco?

4. O acordo de Israel com Gibeão tinha um sério componente espiritual. Os gibeonitas tiveram que desistir de todo tipo de adoração que eles praticavam antes e seguir os preceitos do Deus de Israel. Como você acha que isso funcionou na prática? Os gibeonitas se encaixaram nos mesmos ritos e sacrifícios?

5. Você acha que houve alguma época em que a adoração ao Deus de Israel se tornou pessoal e real para eles? Houve alguma época em que eles se converteram?

6. Os gibeonitas foram relegados a servir como cortadores de madeira e carregadores de água, para abastecer o templo judeu. Como o castigo se tornou uma bênção?

7. Na batalha subsequente contra Adoni-Zedeque e os amorreus, Deus toma parte notável na confusão. Em que aspectos da batalha Deus dá orientação verbal específica a Josué? Como Josué teve tanta certeza de que Deus os estava guiando e não outra voz?

8. Josué e os israelitas destruíram totalmente todos os habitantes de Jerusalém e todos os amorreus. Qual a diferença entre essa “violência santa” e a que é realizada pelos cristãos e islâmicos extremistas que reivindicam estar cumprindo a ordem de Deus?

Use as seguintes passagens para ajudar no ensino: Deuteronômio 4:29, Provérbios 28:26; Mateus 17:20, Salmo 2:1 e 2.

► **Apresentando o Contexto e o Cenário**

*Use as informações a seguir para elucidar a história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.*

**1. O Lugar Onde Salomão Recebeu a Bênção.** Gibeão, o território cujos habitantes enganaram Josué, também foi cenário de muitos acontecimentos interessantes. Observe um desses acontecimentos em 1 Reis 3:5-9: “Em Gibeão o Senhor apareceu a Salomão num sonho, à noite, e lhe disse: ‘Peça-me o que quiser, e Eu lhe darei.’ Salomão respondeu: ‘Tu foste muito bondoso para com o Teu servo, o meu pai Davi, pois ele foi fiel a Ti, e foi justo e reto de coração. Tu mantiveste grande bondade para com ele e lhe deste um filho que hoje se assenta no seu trono.

“Agora, Senhor, meu Deus, fizeste o Teu servo reinar em lugar de meu pai Davi. Mas eu não passo de um jovem e não sei o que fazer. Teu servo está aqui entre o povo que

escolheste, um povo tão grande que nem se pode contar. Dá, pois, ao Teu servo um coração cheio de discernimento para governar o Teu povo e capaz de distinguir entre o bem e o mal. Pois quem pode governar este Teu grande povo?”

Gibeão se destaca de forma notável na vida de Israel desde Josué até o rei Salomão.

**2. Espécimes Gigantes.** Na Bíblia, os amorreus são descritos como um povo poderoso de grande estatura. Em Deuteronômio 3:11 (NTLH) temos uma sugestão quanto à sua elevada altura: “Ogue, rei de Basã, foi o último rei da raça de gigantes chamados refains. A sua cama, feita de ferro, media quatro metros de comprimento por um metro e oitenta de largura.” Ogue, o último dos reis amorreus não era um homem pequeno, e isso apenas nos dá uma ideia de como os amorreus eram vistos pelos israelitas.

A despeito de seus impressionantes dotes físicos, os israelitas os destruíram totalmente, com a ajuda e o apoio de Deus.

**3. Gibeão Escavada.** De acordo com o site *Bibleplaces.com*, a antiga cidade de Gibeão foi descoberta. “Escavada por James Pritchard (1956-62), Gibeão tem ruínas significativas especialmente dos dias dos israelitas. O impressionante é que entre esses achados estão 63 adegas dos séculos 8 e 7 a.C. Essas adegas tinham a forma de uma garrafa, com cerca de 1,80 m de profundidade e 1,80 m de diâmetro no topo. É estimado que 72.200 litros de vinho pudessem ser estocados em cântaros de 34 litros nessas adegas” (Fonte: <http://www.bibleplaces.com/gibeon.htm>).

Registros históricos revelam que Gibeão foi uma importante cidade, tão importante que na época da posse dos israelitas sua rendição incondicional despertou a ira de Adoni-Zedeque, então rei de Jerusalém (Josué 10:1-4).

**4. Democracia em Gibeão?** O *Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia* observa: “A forma de governo gibeonita deve ter sido mais ou menos democrática, porque os gibeonitas

falaram que seus líderes e todo o povo deles os haviam enviado (Josué 9:11). Se fossem governados nessa época por um rei, provavelmente eles teriam se tornado orgulhosos demais para se render aos vitoriosos israelitas. Nessa ocasião os gibeonitas poderiam ter se unido a outros reis cananeus para deter Israel” (Volume 2, p. 212).

O que é certo é que: “Sua determinação de não resistir demonstrou até certo ponto fé no poder do Deus de Israel. Eles estavam dispostos a entrar num acordo, que incluía seu compromisso de renunciar à idolatria e aceitar a adoração de Jeová” (*Ibidem*).

### III. Encerramento

#### ► *Atividade*

*Encerre com uma atividade e questione em suas próprias palavras.*

Leve para a classe a foto da pessoa mais confiável e honesta que você conhece. Partilhe com os alunos duas razões pelas quais você confia nessa pessoa. Depois, dê aos alunos dois minutos para mencionarem a pessoa em quem eles mais confiam. Peça que os membros da classe apresentem suas escolhas e as razões por que eles confiam nessa pessoa.

#### ► *Resumo*

*Apresente os pensamentos a seguir em suas próprias palavras:*

O plano de Deus para Seu povo era que eles entrassem em Canaã, afastando-se de seus habitantes pagãos, O servissem fielmente, e fossem bons exemplos de religiosidade para as nações vizinhas. Mas o povo de Deus com frequência se desviava. A conquista de Canaã nunca foi totalmente realizada, mesmo no tempo de Salomão, porque os israelitas frequentemente confiavam em sua própria avaliação das situações, em vez de dar ouvidos à clara palavra de Deus.

Em Josué 9 e 10 vemos a origem de sua posterior propensão a se esquecer de Deus.

O acordo com Gibeão foi uma experiência humilhante, mas nem tudo estava perdido. Ao consentir em fazer sua parte no acordo, os gibeonitas demonstraram um profundo respeito a Deus, a quem declararam obediência. Deus continuou a guiá-los valentemente

dentro e fora da batalha. Ele fez chover granizo do céu para favorecê-los no ataque em terra. Ele até parou o Sol por um dia.

O Deus que fez isso naquele dia é o mesmo a quem servimos hoje, e devemos tudo o que somos a Ele.



Traga um mapa do que foi a antiga terra de Canã para que os alunos visualizem. Alguns sites de lugares bíblicos podem ser úteis também.

Existe uma boa chance de que seus alunos nunca tenham examinado a topografia de uma região bíblica. Eles vão gostar de ver onde ficava o rio Jordão, Jericó, Ai, Gibeão, etc. Para ir mais além, informe quem ocupa a região atualmente, e se têm sido feitas ou não escavações no local.



**LEMBRE** os alunos sobre o plano de leitura, em que eles estudarão, na série *O Grande Conflito*, o comentário inspirado da Bíblia. A leitura correspondente a esta lição é *Os Escolhidos*, capítulo 47.

► ANOTAÇÕES

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

# TOMANDO POSSE

Lição 10 - 7 de setembro de 2019

• **Texto Bíblico:**  
Josué 10:40-43; 11; 14-22

• **Comentário:**  
*Os Escolhidos*, capítulo 48

• **Texto-Chave:**  
Josué 14:9



## PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

### I. Sinopse

Josué é um livro dramático – e de cuidadosos registros. Para seus leitores, a mensagem é clara: Permaneça fiel a Deus, e Ele será fiel ao que prometeu a você. E no estabelecimento dos israelitas na tão aguardada terra, há lições para aprender sobre relacionamentos, confiança, graça de Deus, fé em ação, e amor fraternal.

A história começa com os israelitas em marcha, aniquilando uma cidade após outra numa varredura dirigida por Deus. Então surge um fato encantador e comovente: o idoso Calebe dizendo a Josué: “Deixe-me tomar aquela região que espionamos juntos no passado. Estou tão forte hoje quanto estava quando era mais jovem, e com a ajuda de Deus estou pronto para fazer isso.”

A coragem de Calebe deve ter feito com que Josué sentisse um nó na garganta, e ele concedeu o que o idoso homem pediu. Se havia alguém que merecia uma aposentadoria tranquila era Calebe, mas Calebe não pensava nisso. Calebe conquistou Hebrom, expulsando os três filhos de Anaque, e realizou ainda novas conquistas.

Depois, tem as cidades de refúgio, cada uma estrategicamente localizada para que estivesse

a meio dia de viagem de qualquer lugar em Israel. Ellen White escreve que Deus preferiu não abolir o costume da vingança particular, mas designou essas cidades, para que ninguém fosse executado por causa de um assassinato accidental ou pelo testemunho de apenas uma pessoa. O assassino inadvertido estava seguro desde que ele permanecesse do lado de dentro dos muros da cidade.

A história do altar das tribos de Gade, Rúben e Manassés serve como advertência para os julgamentos apressados por falta de comunicação. Felizmente essa história teve um final feliz.

Essas histórias das celebrações e dos desafios de Israel fazem-nos refletir bastante. Ajude seus alunos a descobrirem os seguintes pontos:

- Deus nos capacitará quando seguirmos a direção do Seu Espírito.
- A graça ajusta nossas ações contra aqueles que têm nos feito mal, e Cristo é nossa proteção enquanto permanecemos nEle.
- Devemos evitar julgamentos apressados das motivações dos outros. Acusações maldosas são características de Satanás (Apocalipse 12:10 o chama de “acusador dos nossos irmãos”, e a palavra grega *diablos* significa “difamador”).



## II. Objetivos

Os alunos deverão:

- *Saber* que Deus deseja que Seu povo seja corajoso, contudo humilde; destemido, contudo paciente.
- *Perceber* a coragem de Calebe, a segurança de ter Cristo como proteção, e a necessidade de unidade.
- *Responder* fazendo aplicação dos princípios dessas histórias às situações contemporâneas.

## III. Para explorar

- Graça
- Permanência em Cristo
- Interdependência cristã



## ENSINANDO

### I. INICIANDO

#### ► *Atividade*

Os três assuntos da lição desta semana – a conquista de Hebrom por Calebe, numa atitude de “antes tarde do que nunca”, as cidades de refúgio, e a inesperada controvérsia sobre o altar das duas tribos e meia – todos ilustram a importância da sabedoria na vida diária, especialmente quando dizem respeito a outros. Como os antigos israelitas, enfrentamos questões de honestidade e discernimento com nossos companheiros cristãos.

Ellen White escreveu: “Tratemos a todo homem como sendo sincero. Não pronunciemos uma palavra, nem pratiquemos uma ação que venha confirmar alguém na incredulidade” (*Testemunhos Para a Igreja*), v. 6, p. 122. Com a ajuda do Espírito Santo, também devemos tratar a todos com bondade e respeito.

#### ► *Ilustração*

*Conte esta ilustração com suas próprias palavras:*

O novo pastor cumprimentou sua congregação, composta em sua maioria por pessoas idosas. Os membros da igreja olharam espantados para aquele moço (embora na realidade ele fosse um homem de meia-idade) tentando assumir uma responsabilidade maior do que sua condição permitia. Ele resolveu quebrar a tensão do primeiro dia com uma piada – sobre outro pastor novo.

“Um novo pastor se mudou e encontrou uma lâmpada queimada no quartinho do zelador. ‘Bem, posso consertar isso rapidamente’, ele pensou, e começou a procurar em volta até que encontrou uma nova lâmpada. No entanto, exatamente quando estava para trocar a lâmpada, ele ouviu uma respiração ofegante. Era o tesoureiro da igreja, que estava bem atrás dele, horrorizado. ‘Você não pode trocar isso!’ o tesoureiro falou às pressas. ‘Meu bisavô doou essa lâmpada!’”

Se nunca viu uma controvérsia na igreja sobre algo que parecia inocente e inofensivo – mudar o púlpito de lugar, trocar o velho carpete laranja, ou colocar a letra dos hinos numa tela – provavelmente deve fazer algum tempo que você não vai à igreja. As pessoas se opõem a inovações por todo tipo de razões, mas a maior delas é o medo – medo de que algo espiritual se perca na transição.

A lição desta semana conta histórias de pessoas que tentaram fazer algo novo – e de outras que tentaram assegurar que a comunidade não perdesse seu estilo. Fala de pessoas que tiraram conclusões precipitadas, e de Deus instituindo salvaguardas para proteger aqueles que poderiam ser feridos – não importava se fossem aqueles que estavam tentando honrar a Deus à sua própria maneira, ou alguém que tivesse acidentalmente matado uma pessoa. E, na história de Calebe, encontramos alguém cujo amor e zelo por Deus não lhe permitiam sentir temor.

### II. ENSINANDO A HISTÓRIA

#### ► *Uma Ponte Para a História*

*Apresente o texto a seguir em suas próprias palavras:*

Um antigo desenho mostra um cachorro finalmente alcançando o carro da família depois de uma longa perseguição na rodovia. O título? “E agora?” Você conseguiu o troféu. Você conquistou o cara ou a garota. Você chegou à Terra Prometida. É onde termina o filme – e começa a vida real. Diferente dos contos fictícios, finais felizes exigem mais do que cenas bonitas e músicas emocionantes.

Os israelitas antigos enfrentaram todo tipo de problemas quando chegaram finalmente a Canaã. Deus prometeu capacitá-los em todas as coisas – mas isso significava deixá-los livres. Era hora dos israelitas se desenvolverem ou falirem. O maná não mais cairia do céu. Então havia campos para cultivar e colheitas para fazer. Surgiram novas tentações, mas a maior delas permanecia: a tentação de esquecer Quem os havia conduzido até ali.

#### ► **Aplicando a História (Para Professores)**

*Após discutir com seus alunos os textos bíblicos da seção Estudando a História, faça as perguntas a seguir:*

“Creia no Senhor Jesus e você será salvo” (Atos 16:31, NTLH). Se a salvação é tão simples, por que é tão difícil aceitar que Deus está atento a nós?

As cidades de refúgio fornecem uma ilustração esclarecedora de salvação. Todos somos culpados de assassinato – o assassinato de Jesus Cristo, Filho de Deus. E ainda assim existe uma cidade de refúgio – a mesma Pessoa, nosso Criador e Redentor, Jesus. Se tentarmos nos defender, seremos vítimas da vingança do inimigo, mas se nos apegarmos à misericórdia de Jesus, nossa proteção e salvação estão asseguradas.

Isso é graça – a mais pura e simples graça. E ainda há outra questão: Como então devemos viver? É um assunto profundo, e vários livros no Novo Testamento o exploram. Peça que os alunos se revezem na leitura de Romanos 6:2-14.

Esse é o mistério e a beleza de permanecer em Cristo. A graça de Deus não apenas cobre nossos pecados – ela nos capacita a vivermos de forma a refletir o amor de Cristo.

Discuta com seus alunos o que significam para eles o sacrifício de Jesus, a oferta de Jesus de perdão e salvação, e “permanência em Cristo”. Eles lutam com o conceito de segurança da salvação? Ficam confusos com assuntos como a graça, sobre se devem ou não contribuir de alguma maneira para “obter” a salvação? Diga que quando caminhamos com Cristo diariamente, aprofundando nosso relacionamento com Ele, o Espírito Santo nos orienta em tudo o que fazemos para que outros possam ver Cristo em nós – não para que sejamos salvos, mas porque estamos salvos, e para que outros possam ser salvos por meio de nosso testemunho.

#### ► **Apresentando o Contexto e o Cenário**

*Use as informações a seguir para elucidar a história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.*

Enquanto milhares morreram no deserto, Calebe sobreviveu para entrar na Terra Prometida. Qual a diferença básica? Uma atitude positiva. Depois que as pessoas se rebelaram em Cades-Barneia, Deus pensou em desistir deles e dar continuidade a Seus planos apenas com os descendentes de Moisés. Quando Moisés intercedeu pelos israelitas, Deus declarou: “que nenhum dos que viram a Minha glória e os sinais miraculosos que realizei no Egito e no deserto, e Me puseram à prova e Me desobedeceram dez vezes – nenhum deles chegará a ver a terra que prometi com juramento aos seus antepassados. Ninguém que Me tratou com desprezo a verá. Mas, como o Meu servo Calebe tem outro espírito e Me segue com integridade, Eu o farei entrar na terra que foi observar, e seus descendentes a herdarão” (Números 14:22-24).

A atitude de Calebe de “vamos confiar em Deus e avançar” é uma inspiração para nós hoje. Sempre haverá obstáculos, especialmente se nos focalizarmos neles, mas uma atitude piedosa vê oportunidades para Deus ser glorificado.

As cidades de refúgio nos lembram da importância de permanecer em Cristo. O conceito tem conduzido muitos ao legalismo, mas a realidade é que somos convidados a entrar no descanso de Cristo – um refúgio da religião baseada em obras, do pensamento de que podemos fazer o que bem entendemos com a nossa vida. Ellen White escreve: “Há necessidade de constante vigilância e de fervorosa e terna dedicação; isso, porém, virá naturalmente, se a alma é guardada pelo poder de Deus, mediante a fé. [...] Deus aceitará a cada um dos que se chegam a Ele, confiando inteiramente nos méritos de um Salvador crucificado. Brota o amor no coração. [...] O dever torna-se um deleite, e um prazer o sacrifício” (*Mensagens Escolhidas*, vol. 1, p. 353 e 354).

Ellen White descreve a vida em Cristo como uma vida de descanso. “A consciência encontrará descanso em Cristo. Ele é o ‘Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo’. À medida que cremos nEle, somos transformados à Sua semelhança. Sua imagem é gravada no coração. Seu amor é refletido para o mundo em nossas palavras e ações. Assim é revelado ao mundo o poder que a verdade possui para santificar quem a recebe. Sob os brilhantes, gloriosos raios da justiça de Cristo, o ser humano se torna puro e santo” (*Southern Worker*, 9 de julho de 1903, par. 2).

A controvérsia a respeito do altar inesperado trouxe à lembrança a apostasia em Baal-Peor, quando os israelitas foram conduzidos à imoralidade sexual e à morte, e o roubo de Acã, quando o pecado de um homem trouxe desgraça a todo Israel. Os israelitas estavam escaldados, e se apressaram para defender a comunidade da apostasia e idolatria. Felizmente, Fineias e os líderes manifestaram o que Stephen Covey, especialista em negócios e família, chama de um dos “sete hábitos das pessoas altamente eficazes”: “Procurar primeiro entender, para então ser entendido.” Porque não se apressaram em julgar, não apenas uma tragédia foi evitada, mas foram revelados uma bela harmonia entre as pessoas e um tributo a Deus.

### III. ENCERRAMENTO

#### ► *Atividade*

*Encerre com uma atividade e questione em suas próprias palavras.*

Peça que os alunos façam uma lista das qualidades pessoais que vêm à tona nas histórias desta semana de Calebe e os líderes que trataram a crise do altar das duas tribos e meia. Que qualidades de Calebe ajudaram Israel a avançar, e que qualidades de Fineias e os outros líderes evitaram uma divisão em Israel? (Um dos exemplos é que ambos foram pacientes e não se apressaram para julgar. Estavam dispostos a olhar as questões do ponto de vista dos outros.)

Se havia alguém que merecia “desfrutar sua aposentadoria”, era Calebe. Diga para os alunos pensarem que novos campos Deus pode desejar que eles conquistem na vida.

#### ► *Resumo*

*Apresente os pensamentos a seguir em suas próprias palavras:*

A paciência de um homem de 85 anos de idade foi recompensada. Proteção do castigo e descanso em Cristo. Uma desgraça evitada graças à disposição de averiguar os fatos e à orientação do Espírito Santo. Esses temas entrelaçados apresentam um quadro do evangelho – não apenas na teoria, mas na prática, demonstrando como ele molda nossas atitudes e relacionamentos.

Uma visão realista da vida cristã reconhece que ela não é um deixar-se levar pela brisa nem uma constante luta pela aceitação de Deus. A vida tem desafios, mas o amor de Deus traz tanto segurança como capacitação. Devemos enfrentar os desafios da vida com o desejo de glorificar a Deus.

Para muitas pessoas, a parte mais difícil da vida cristã é lidar com outros cristãos. Como diz o antigo ditado: “Viver no Céu com os santos que amo, será uma glória. Mas viver aqui com os santos que conheço – bem, essa

é outra história.” A paciência demonstrada por Fineias e pelos outros líderes das tribos ao ouvirem com cuidado o relato ajudaram

Israel a compreender que as diferentes tribos não eram tão diferentes, afinal – elas estavam unidas no desejo de exaltar a Deus e adorá-Lo.



A encenação é um importante ingrediente para aplicar o que se aprende. Provavelmente não será difícil para seus alunos pensarem em exemplos que eles têm visto de controvérsias semelhantes à do altar das duas tribos e meia.

Leve-os a considerar o que ambos os grupos queriam na história bíblica – as outras dez tribos desejavam certificar-se de que Deus não estava sendo desonrado e as duas tribos e meia desejavam certificar-se de que sua separação geográfica não os induziria a esquecer o que eles representavam.



**LEMBRE** os alunos sobre o plano de leitura, em que eles estudarão, na série *O Grande Conflito*, o comentário inspirado da Bíblia. A leitura correspondente a esta lição é *Os Escolhidos*, capítulo 48.

► ANOTAÇÕES

|   |   |
|---|---|
| <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> | <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> |
|---|---|

• **Texto Bíblico:**  
Josué 23; 24

• **Comentário:**  
*Os Escolhidos*, capítulo 49

• **Texto-Chave:**  
Josué 24:15

# HORA DE ESCOLHER

Lição 11 - 14 de setembro de 2019



## PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

### I. Sinopse

De acordo com a evidência bíblica, quando Israel conquistou Canaã, Josué era o israelita mais antigo do grupo. E que vida ele levou! Provavelmente ele havia suado sob o sol escaldante do Egito, trabalhando nos projetos de Faraó; observado com admiração como as dez pragas forçaram uma nação a se submeter; comemorado a salvação à beira-mar; lutado contra os amalequitas no deserto; acompanhado Moisés na escalada do Monte Sinai; espionado a Terra Prometida; e quatro décadas depois conduziu os israelitas de vitória a vitória em Canaã. Quando Josué falava, as pessoas ouviam. Em sua mensagem de despedida, Josué lembrou o povo de como Deus os havia conduzido, então não mediu as palavras: Sirvam a Deus e prosperem, ou O ignorem e... virá a desgraça.

Josué conduziu o povo na renovação do concerto com Deus, contudo traçou uma linha clara para eles. Comprometer-se é assunto sério, ele insistiu. Deus é zeloso. Ele não aceitará nada menos do que rendição completa – de nossos pensamentos, nossas ações, nossos motivos, nossa mente. Ele é responsável por todas as coisas boas que nos aconteceram, e agora deseja que retribuamos o favor.

Foi uma convocação séria, mas nunca se esqueça de que até isso estava fundamentado na graça. Da mesma forma, Deus lembrou os israelitas: “Eu lhes causei pânico para expulsá-los de diante de vocês. [...] Não foram a espada e o arco que lhes deram a vitória. Foi assim que lhes dei uma terra que vocês não cultivaram e cidades que vocês não construíram. Nelas vocês moram, e comem de vinhas e oliveiras que não plantaram” (Josué 24:12 e 13).

Nesta lição seus alunos explorarão questões tais como:

- Os dois enganos de pensar que Deus passará por alto o pecado, e a ideia de que as pessoas podem de alguma maneira ser boas o suficiente para serem salvas.
- A importância de servir a Deus por amor e não por interesse ou medo do castigo.
- A certeza de que Deus fará conforme o que Ele prometeu.

### II. Objetivos

Os alunos deverão:

- *Saber* que Deus é fiel quando O seguimos.
- *Sentir* o chamado para servir a Deus de todo o coração, sabendo que Deus está sempre ansioso para aceitá-los, não importa o que aconteça.



- *Responder* considerando a escolha que Josué ofereceu.

### III. Para explorar

- Perdão de Deus
- Tomada de decisão
- Prioridades



## ENSINANDO

### I. INICIANDO

#### ► *Atividade*

Discuta o significado de “coragem”, de acordo com a aplicação de Josué. Peça que seus alunos deem exemplos de algumas das ações mais corajosas que eles já praticaram ou viram. Se tiver um grupo grande, peça-lhes para votar levantando a mão para as ações que eles consideram mais corajosas:

- Rejeitar um trabalho em que eles ganhariam mais, porém teriam que trabalhar no sábado.
- Orar por alguém que nem olha na sua cara.
- Fazer sem reclamar o que seu pai pediu, embora isso pareça extremamente injusto, enquanto sua irmã sai para passear.
- Convidar alguém que normalmente não faz parte do seu grupo de amigos para participar de alguma atividade.
- Falar para algum parente que despreza sua religião o quanto Deus o ama, e você também.

#### ► *Ilustração*

*Conte esta ilustração com suas próprias palavras:*

Era um esquema perfeito.

Os cassinos administrados pelas tribos de índios americanos queriam pessoas influentes para fazer *lobby* em seu favor. Entra em cena Jack Abramoff, o homem que possuía todas as ligações. Quando legisladores

tentavam fechar o negócio deles, Abramoff estava lá, feliz em ajudá-los a continuar no negócio – pelo preço certo, é óbvio. Quando um cassino queria que o governo fechasse um concorrente, Abramoff estava lá também, dando uma força. Na verdade, algumas vezes ele até ajudava o cassino concorrente ao mesmo tempo. Dessa forma, não importava que lado vencia, ele se dava bem e conseguia muito dinheiro com isso.

Em 1999 o Estado do Alabama pensou em começar sua própria loteria. Para a tribo Choctaw, vizinha de Mississippi, isso significava concorrência para seus cassinos. Então eles chamaram Abramoff. Ele chamou seu velho amigo Ralph Reed, que havia se tornado famoso como o primeiro diretor do grupo político Coalizão Cristã. Abramoff pagou a Reed 1,3 milhão para encorajar os cristãos de Alabama a fazerem oposição à loteria estadual.

Por meio de anúncios na rádio, inserções em comunicados da igreja, e dos pastores que incitavam suas congregações, os cristãos de Alabama acharam que estavam envolvidos numa grande causa moral. O que eles não sabiam era que o dinheiro que eles estavam usando para fazer oposição à propagação do jogo vinha de um cassino.

A triste saga nos lembra que, como Jesus disse: “Ninguém pode servir a dois senhores; pois odiará um e amará o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Vocês não podem servir a Deus e ao dinheiro” (Mateus 6:24, NTLH). Abramoff foi declarado culpado de conspiração, fraude e sonegação de imposto, e a carreira de seus amigos foi manchada para sempre.

Como na história de Acã, a mensagem de despedida de Josué nos lembra de que não podemos servir a Deus e ao mundo – precisamos escolher. Embora a graça de Deus esteja sempre disponível, sofreremos as consequências e deixaremos de receber as bênçãos de Deus se tentarmos levar uma vida dupla, com um pé no arraial de Deus e o outro no mundo.

## II. Ensinando a História

### ► *Uma Ponte Para a História*

*Apresente o texto a seguir em suas próprias palavras:*

“Josué lutou a batalha de Jericó, e os muros vieram ao chão.” Impressionante – mas não menos impressionante do que seu legado de uma nação que entregou seu coração a Deus por duas gerações. Josué abriu o jogo: Não há dois caminhos – você vai seguir a Deus ou fazer as coisas à sua maneira?

“Faça sua escolha”, Josué disse. “Você pode seguir os deuses inúteis a quem seus ancestrais adoraram, que não fizeram nada por eles, ou pode seguir ao Deus Todo-Poderoso. Vou continuar seguindo a Deus, e minha família também fará isso. E você?”

### ► *Aplicando a História (Para Professores)*

*Após discutir com seus alunos os textos bíblicos da seção Estudando a História, faça as perguntas a seguir:*

Por sua natureza, o amor não pode ser forçado. Quando Josué repetiu o chamado de Moisés para seguir a Deus (veja Deuteronômio 30), ele desejava que os israelitas servissem a Deus de boa vontade, como uma resposta natural ao amor de Deus por eles.

Seguir a Deus requer dedicação e comprometimento. Como Deus recomendou que os israelitas mantivessem o foco nEle? Peça que um aluno leia Deuteronômio 6:4-9 e 11:16-21. Explique que ainda hoje as pessoas que seguem rigorosamente o judaísmo conservam um pequeno pergaminho, com as palavras de Deuteronômio 6:4-9 e 11:13-21, preso a cada um dos batentes da porta. O recipiente e o pergaminho são conhecidos como *mezuzah*. Peça que seus alunos deem ideias sobre como podemos aplicar esse princípio a nossa vida espiritual hoje.

Pergunte aos alunos que palavras lhes veem à mente quando ouvem a palavra “lei”. Por que com frequência lei tem uma conotação negativa? Como Satanás tem distorcido o conceito das

pessoas de seguir a Deus com todo o coração? Peça que um aluno leia Lucas 18:18-23. Como uma típica pessoa moderna se relacionaria com essa história?

Os israelitas amavam a lei de Deus. Divida os alunos em grupos, para que cada grupo leia uma seção diferente do extenso Salmo 119 (o mais longo capítulo da Bíblia). Peça que cada grupo encontre razões pelas quais o autor do Salmo 119 se regozijava na lei, e partilhe suas respostas com o grupo maior. Algumas respostas podem ser que a lei dá vida, traz liberdade, fortalece o espírito, impede que as pessoas sejam egoístas, etc. Ainda assim, as pessoas atualmente têm muitos pontos de vista distorcidos da lei de Deus. Se possível, apresente seu testemunho pessoal ou peça que um convidado fale sobre como sua visão da lei de Deus mudou quando o Espírito Santo o conduziu, e como Deus o tem abençoado desde que ele passou a ter uma compreensão melhor dEle. Desafie seus alunos a viverem com o foco nas coisas celestes, como Jesus recomendou na história do jovem rico.

### ► *Apresentando o Contexto e o Cenário*

*Use as informações a seguir para elucidar a história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.*

Adorar a deuses cananeus como Baal e Aserá era um negócio complicado e arriscado, mas definitivamente mantinha você ocupado. O problema era que os deuses se mostravam muito imprevisíveis. Certamente eles eram poderosos e surpreendentes, mas eram enjoados e precisavam de muita insistência para serem convencidos. Os cananeus acreditavam que seus deuses precisavam ser regularmente lembrados de tomar conta deles, de continuar enviando chuva e sol nas quantidades necessárias, de lhes dar bebês saudáveis, de manter suas plantações livres de serem destruídas por uma virada do clima. A fertilidade era tudo para os cananeus, por isso seus rituais religiosos sempre eram em homenagem aos deuses

a quem eles atribuíam a origem de comida e dos bebês.

Você nunca estaria certo quanto aquilo que agradaria aos deuses pagãos, mas Deus expôs isso claramente aos israelitas. O Deus Criador não precisava ser persuadido a sair de Sua caverna celestial para ajudar Seu povo. Finalmente aqui estava um Deus em quem você poderia confiar, poderia reivindicar Sua palavra. Deus tornou-Se próximo ao fazer um acordo com as pessoas: Você fará isso, e Eu cuidarei de você. Estarei atento a você – na verdade, o cumularei de bênçãos que você terá que ver para crer. Era uma religião baseada não em rituais, mas em relacionamento.

Quando Josué insistiu com Israel para deixar o pecado e seguir a Deus, ele desejava que eles seguissem a Deus por amor, não porque temiam o castigo ou desejassem recompensa. Nos próximos mil anos, Israel oscilou da idolatria à hipocrisia. Na época de Isaías, Deus estava cansado da piedade superficial, do egoísmo e da avidez pelo poder embrulhados numa roupagem religiosa. “Parem de trazer ofertas inúteis!”, Deus pediu. “O incenso de vocês é repugnante para Mim. Luas novas, sábados e reuniões! Não consigo suportar suas assembleias cheias de iniquidade” (Isaías 1:13, NTLH). Deus desejava uma religião que não estivesse baseada em formalidades e aparência, mas uma religião que transformasse as pessoas de dentro para fora e mudasse a maneira deles tratarem os outros. “Removam suas más obras para longe da Minha vista! Parem de fazer o mal, aprendam a fazer o bem! Busquem a justiça, acabem com a opressão. Lutem pelos direitos dos órfãos, defendam a causa da viúva” (Isaías 1:16 e 17, NTLH).

O apóstolo contrastou isso desta forma: “Deus é luz; nEle não há treva alguma. Se afirmarmos que temos comunhão com Ele, mas andamos nas trevas, mentimos e não praticamos a verdade. Se, porém, andarmos na luz, como Ele está na luz, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, Seu Filho, nos purifica de todo pecado” (1 João 1:5-7).

### III. ENCERRAMENTO

#### ► *Atividade*

*Encerre com uma atividade e questione em suas próprias palavras.*

Se vivermos só esperando que algo “grande” aconteça, falharemos. A vida é composta de uma porção de escolhas aparentemente pequenas. Ellen White escreveu: “Pouco sabemos da influência de nossos atos sobre a experiência dos outros. O que fazemos ou dizemos pode parecer-nos de pouca importância, quando, se nossos olhos se abrissem, veríamos que daí resultam as mais importantes consequências para o bem ou para o mal” (*A Ciência do Bom Viver*, p. 483).

Desafie seus alunos a viverem por Deus hoje. Desafie-os a buscar oportunidades de fazer diferença em tudo que realizarem. Como diz Carl Wilkins, um adventista do sétimo dia que salvou vidas durante o genocídio em Ruanda em 1994, cada dia todos nós temos uma chance de fazer a diferença. “Temos a oportunidade. Temos a capacidade. Mesmo nas pequenas coisas, como catar o papel jogado na área de estacionamento. [...] Você faz isso? E uma luta é travada em sua mente. Mas se não fizermos as pequenas coisas, não faremos as grandes. [...] É aí que as coisas mais horríveis do mundo acontecem. Quando as pessoas boas não fazem nada.”

Faça a diferença!

#### ► *Resumo*

*Apresente os pensamentos a seguir em suas próprias palavras:*

Josué convocou seu povo a escolher – ou se perder. Havia ainda muito território para ser conquistado, e a complacência apenas conduziria à calamidade. Ou as pessoas avançariam pela fé, ou sucumbiriam à desgraça.

Hoje, um mundo que conhece bem pouco o amor de Deus espera por nós, e necessita que nós o demonstremos. As pessoas se perdem por não terem uma clara compreensão da

misericórdia, paciência, perdão e ansiedade de Deus para nos transformar. Jesus oferece nova vida a todos que O invocarem. Ele nos convida a vivermos a alegre expectativa de Seu breve retorno, e Mateus 25:34-36 nos diz algo sobre como devemos gastar nosso tempo como

cristãos num mundo arruinado. É uma vida de coragem em frente à adversidade, de carinho e compaixão por aqueles que estão envolvidos pelo pecado, de comprometimento com os princípios de amor e fidelidade de Cristo, e com as expressões criativas do caráter de Deus.



Pensar e aplicar – esses são dois dos mais importantes objetivos para seus alunos em cada aula semanal. Você quer que eles pensem sobre o assunto e compreendam sua relevância e implicação para a vida deles. É seu desejo que eles apliquem na vida diária o que tem sido discutido.

Toda classe é composta de diferentes temperamentos. Alguns alunos sempre têm algo a dizer sobre o assunto, e precisam aprender a dar aos outros a chance de falar. Outros alunos precisam ser gentilmente tirados de sua zona de conforto para participar e falar. Ainda assim, todo aluno tem a capacidade de surpreender você. Enquanto orienta seus alunos acerca de um assunto, sempre mantenha em mente como as questões podem modelar a vida diária deles. A natureza humana – e o amor de Deus – não mudaram em 3.000 anos. Para uma lição como a desta semana, que se centraliza em tomar uma posição, ajude seus alunos a perceberem que seguir a Deus não é apenas uma lista de “faça” e “não faça”; é uma atitude, uma maneira de compreender e relacionar-se que determina como eles enfrentarão as coisas na vida.



**LEMBRE** os alunos sobre o plano de leitura, em que eles estudarão, na série *O Grande Conflito*, o comentário inspirado da Bíblia. A leitura correspondente a esta lição é *Os Escolhidos*, capítulo 49.

► ANOTAÇÕES

---

---

---

---

---

---

---

---

---

# FOME E FESTAS

Lição 12 - 21 de setembro de 2019

• **Texto Bíblico:**  
Levítico 23; 27:30-33; Ageu 1:2-11

• **Comentário:**  
*Os Escolhidos*, capítulos 50, 51, 52

• **Texto-Chave:**  
Deuteronômio 14:22, 23



## PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

### I. Sinopse

Esta lição está baseada em três capítulos curtos do livro *Os Escolhidos*. Cada capítulo proporciona aos alunos uma perspectiva útil sobre o abrangente tema da mordomia.

O primeiro capítulo, “A Bênção dos Dízimos e Ofertas”, enfatiza a importância de dar para a obra de Deus. Por meio de nossas dádivas a Deus reconhecemos que somos administradores dos recursos divinos. Como Ellen White salienta: “Deus é quem nos dá força para adquirir riquezas. Em reconhecimento de que todas as coisas provêm dEle, o Senhor determinou que Lhe devolvêssemos uma parte de Seus abundantes dons” (*Os Escolhidos*, p. 324). Ao ensinar esse assunto, a ênfase deve estar na dádiva como uma resposta ao que Deus nos deu por meio de Seu Filho; além do mais, de qualquer maneira todos os nossos recursos pertencem mesmo a Ele.

O segundo capítulo, “O Cuidado de Deus Pelos Pobres”, oferece um comovente quadro de compaixão. Aqui vemos o sentimento do Pai:

“[Deus] quer que todos os que têm bens materiais se considerem administradores de Seus

recursos, que Ele lhes confiou para abençoar os necessitados. Cristo disse que sempre haverá pessoas pobres entre nós. O coração do Redentor se compadece de Seus filhos terrestres mais humildes” (*Os Escolhidos*, p. 331).

O último capítulo, “As Festas Anuais”, apresenta símbolos por meio dos quais podemos compreender e ensinar conceitos tais como pecado, graça e salvação. Como Samuele Bacchiocchi salienta: “Até mesmo uma leitura casual da Bíblia revela que Deus tem transmitido Seu conhecimento redentor não apenas através de raciocínio abstrato, mas também através de representações simbólicas. A razão é que a mente humana capta as representações simbólicas mais facilmente do que o raciocínio abstrato.”

### ► ANOTAÇÕES

---

---

---

---

---

---



## II. Objetivos

Os alunos deverão:

- Aprender o valor de ser um administrador responsável dos recursos de Deus. (*Saber*)
- Perceber o chamado de Deus para partilhar seus recursos com os pobres. (*Sentir*)
- Dar em resposta ao que Deus nos tem dado. (*Reagir*)

## III. Para explorar

- Mordomia
- Festivais (bíblicos)
- Jogos
- Dar



## ENSINANDO

### I. INICIANDO

#### ► *Atividade*

Uma atividade alternativa é colocar no quadro a seguinte frase e as possíveis respostas. Peça que os alunos escrevam num pedaço de papel todos os complementos da frase que são verdadeiros para eles.

Quando vejo uma pessoa pobre, sinto...  
(*escolha todas as respostas que se aplicam*)

- Responsabilidade
- Culpa
- Compaixão
- Simpatia
- Impotência
- Aborrecimento
- Superioridade
- Raiva
- Embaraço
- Que tenho sorte
- Repulsa
- Que sou rico

*Depois faça as seguintes perguntas de reflexão:*

Por que existe tanta coisa na Bíblia sobre cuidar dos pobres?

De que maneiras posso ser beneficiado ao devolver fielmente o dízimo?

Quando me envolvo com jogos de azar, que mensagem estou enviando a Deus como Seu mordomo?

#### ► *Ilustração*

*Conte esta ilustração com suas próprias palavras:*

“Homens e mulheres hoje são assombrados pelo senso de que, em meio à abundância, nossa vida parece sem graça. Temos fome de um alimento mais nutritivo para a alma. Na Inglaterra moderna, um homem de negócios que se tornou filósofo, Charles Handy, havia conquistado um grande número de adeptos com seus escritos. O capitalismo, ele argumenta, determina os meios mas não a essência da vida. Agora que estamos satisfazendo nossas necessidades externas, precisamos prestar mais atenção às internas – por beleza, crescimento espiritual, e relações humanas. ‘Na África’, Handy escreve, ‘eles dizem que existem duas fomes. [...] A fome menos intensa é por coisas que mantêm a vida, os bens e serviços, e o dinheiro para pagar por eles, que todos nós precisamos. A fome mais intensa é por uma resposta à pergunta por quê?, para alguma compreensão da razão da vida.

“No ano 1.000 d.C., as pessoas não conseguiam verdadeiramente satisfazer a fome menos intensa, mas a história sugere que eles eram muito bons na satisfação da fome mais intensa. A vida era mais rica por isso, e assim eram aqueles que a viviam. Um milênio depois, nossa situação parece exatamente o contrário. É isso realmente o que queremos? Ou podemos aprender alguma coisa com esse pobre povo, afinal de contas?” (*U.S. News & World Report*, 16/23 de agosto de 1999).

## II. ENSINANDO A HISTÓRIA

### ► *Uma Ponte Para a História*

*Apresente o texto a seguir em suas próprias palavras:*

David Green refere-se ao que Ellen White chama de “uma notável ilustração... nos dias do profeta Ageu” dos resultados da retenção egoísta, mesmo das ofertas voluntárias, para não serem usadas na causa de Deus. Nossas necessidades menores são satisfeitas, mas à custa de nossas necessidades maiores. Deus adverte Seu povo: “Vejam aonde os seus caminhos os levaram. Vocês têm plantado muito, e colhido pouco. Vocês comem, mas não se satisfazem. Vestem-se, mas não se aquecem. Aquele que recebe salário, recebe-o para colocá-lo numa bolsa furada” (Ageu 1:5 e 6).

Pergunte aos alunos como as observações de David Green são semelhantes às observações de Deus. Depois peça-lhes para fazerem uma lista de nossas “necessidades menores” e de nossas “necessidades maiores”.

### ► *Aplicando a História (Para Professores)*

*Após discutir com seus alunos os textos bíblicos da seção Estudando a História, faça as perguntas a seguir:*

Recapitule as principais passagens da Bíblia que ensinam sobre o dízimo (Levítico 27:30-32; Números 18:21-28; Deuteronômio 12:6-17; 14:22-28; 26:1 e 12; 2 Crônicas 31:5-12; Malaquias 3:8-10, etc.). Em seguida, dê um envelope de dízimo para cada aluno e explique a diferença entre o dinheiro destinado para o “orçamento da igreja”, “Associação”, e “dízimo”. Muitos jovens pensam que se eles doarem o dízimo ajudarão a apoiar o ministério da igreja local. Embora parte do dízimo no sistema Adventista do Sétimo Dia seja devolvido à igreja local na forma do pagamento do salário do pastor, o dízimo não mantém os ministérios da igreja e da escola locais. Todas essas despesas são cobertas com os donativos designados como “orçamento da igreja”.

Ajude os jovens a compreenderem como os dízimos são usados na Igreja Adventista do Sétimo Dia. Embora as porcentagens possam variar, dos 100% dos dízimos que as igrejas locais enviam para a Associação, aproximadamente 76% do dízimo permanecem na Associação local para cobrir os salários dos empregados e outros programas da Associação; 9% são investidos em pagar os benefícios dos aposentados; 9% são enviados para o escritório da União e Divisão; e 6% são destinados pela Associação Geral às organizações do mundo inteiro. Para maiores detalhes, consulte o envelope de dízimo de sua igreja.

Embora dizimar seja o foco principal desta lição, há várias outras direções que você pode optar seguir. Por exemplo, você poderia se centralizar nos festivais, dividindo a classe em três grupos e pedir-lhes que estudem as seguintes festas e depois relatem para o restante da classe no que consistia a festa e por que os israelitas a celebravam. Grupo 1: A Páscoa ou a Festa dos Pães sem Fermento (Êxodo 12:39; Deuteronômio 16:3; Levítico 23:6-8); Grupo 2: Pentecoste ou Festa da Colheita (Êxodo 23:14-16); Grupo 3: A Festa dos Tabernáculos ou Festa das Barracas (Deuteronômio 16:13-16; Levítico 23:34; e a Festa da Colheita – ver Êxodo 23:16; 34:22).

Outra direção que você pode tomar nesta lição é focar a questão do jogo. Encontre uma história de recuperação de um viciado em jogo e apresente-a para a classe. Dê bastante tempo para os alunos refletirem e reagirem à história.

Uma área final que você pode desejar enfatizar nesta lição é a de doar. Envolve os alunos num exercício interativo que mostre a alegria que sentimos ao doar.

### ► *Apresentando o Contexto e o Cenário*

*Use as informações a seguir para elucidar a história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.*

1. Há cerca de 2.300 referências ao dinheiro e bens na Bíblia. Em contraste, há 500 referências na Bíblia à oração. Quase um quarto de tudo o que Jesus ensinou em Seu Sermão do Monte tinha algo que ver com dinheiro e bens. Das 38 parábolas que Jesus contou nos Evangelhos, 16 dizem respeito a como devemos administrar nosso dinheiro. Jesus falou mais sobre dinheiro e bens do que sobre o Céu e o inferno juntos. Um de cada 10 versos (288 versos sobre dinheiro nos quatro Evangelhos!) nos Evangelhos dizem respeito ao dinheiro e bens. Sem dúvida, Deus Se importa bastante com a maneira como administramos todas as coisas.

Peça que os alunos relembrem algumas das histórias que Jesus contou sobre dinheiro. Eis algumas que você pode mencionar: a parábola do rico insensato, Lucas 12:13-21; a história do jovem rico, Marcos 10:17-31; a parábola dos talentos, Mateus 25:14-30; etc. Dê tempo para que os alunos discutam a questão.

2. Michael Morrison explica: “O Antigo Testamento nos mostra que o tema mais comum nos festivais anuais é o Êxodo. Esse foi o evento decisivo na história da nação, o tempo em que os israelitas se tornaram uma nação sob o governo de Deus. Mas se um israelita antigo olhasse para os festivais anuais, bem como para as regras sobre a limpeza, as ofertas e vários outros rituais, seria difícil enxergar um tema unificado” (Citado em <http://www.wcg.org/lit/law/festivals/festivalspic.htm>).

Peça que os alunos identifiquem o tema do Êxodo nas seguintes festas: a Páscoa, a Festa da Colheita e a Festa dos Tabernáculos.

3. Pesquisa do Centro Internacional para a Juventude conclui que a popularidade dos jogos de azar está aumentando tanto entre crianças como entre adolescentes, tanto na forma legal como ilegal. O Centro diz que uma porcentagem alarmantemente alta de crianças e adolescentes no mundo inteiro tem se envolvido em atividades de jogos de azar. Vários estudos estimam que de 4 a 8 por cento dos adolescentes têm um sério problema com jogos.

#### *Perguntas para facilitar o debate:*

Por que você acha que muitos adolescentes se tornam viciados em jogos de azar?

Como você explicaria o aumento da popularidade dos jogos de azar na internet?

Qual é a melhor maneira de ajudar um amigo viciado em jogo?

O que a Bíblia ensina sobre jogos de azar?

Escreva seu próprio provérbio que fale sobre a tolice de jogar; depois partilhe-o com o restante da classe.

### **III. ENCERRAMENTO**

#### **► Atividade**

Para a atividade de encerramento, divida os alunos em pequenos grupos e peça que cada grupo crie um comercial para informar o ponto principal do estudo (na opinião deles). Peça que cada grupo apresente seu comercial para o grupo maior. Naturalmente, os grupos darão diferentes ênfases ao estudo.

#### **► Resumo**

Como mencionado acima, esta lição pode ter diferentes abordagens. Quer você enfatize a mordomia, as festas, o dízimo, o cuidado pelos pobres, o ato de dar, ou jogos de azar, o tema central da lição será a questão de a quem pertence tudo. O ponto mais importante neste estudo é desafiar os alunos a reconhecerem a autoridade e o lugar que Jesus Cristo deve ocupar na vida deles.

Reconhecer quem domina nossa vida determina a maneira como gastamos o dinheiro. Por exemplo, se Deus é o Senhor das nossas finanças, elas serão usadas para honrá-Lo. Isso inclui devolver fielmente o dízimo, ajudar os pobres, manter-se afastado de jogos prejudiciais, e assim por diante.

De maneira similar, os festivais foram estabelecidos para que o povo de Deus se lembrasse regularmente do domínio de Deus em sua vida. Essas festas eram praticadas para que o povo escolhido de Deus fosse lembrado



• **Texto Bíblico:**  
Juízes 6-8; 10

• **Comentário:**  
*Os Escolhidos*, capítulo 53

• **Texto-Chave:**  
Juízes 8:33-35

# CONHECENDO A VONTADE DE DEUS

Lição 13 - 28 de setembro de 2019



## PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

### I. Sinopse

Esta lição é principalmente sobre Gideão, mas ela também nos ensina sobre outros assuntos. Os perigos de se ajustar ao mundo, adoração de ídolos, atender ao chamado de Deus, caráter, liderança, falhar com Deus, conhecer a vontade de Deus – esses são apenas alguns dos temas abordados nesta lição. Para cumprir o propósito desta lição, a ênfase deve ser colocada em três coisas: (1) a vontade de Deus; (2) conhecer seu propósito; e (3) o remanescente e sua missão.

Embora alguns cristãos cite o método de Gideão de usar um novelo de lã (Juízes 6:36-40) como a melhor maneira para discernir a vontade de Deus, é importante notar que essa é a única ocasião na Bíblia em que Deus revelou Sua vontade por meio de um novelo de lã. O novelo não foi a primeira escolha de Deus como um método. Afinal de contas, o Senhor já havia dito a Gideão o que fazer (Juízes 6:11-16) e até deu um sinal para confirmar (Juízes 6:17-22). Mesmo assim, Gideão demonstrou fé menos do que perfeita e pediu mais evidências. Sendo assim, há um método melhor do que o do novelo

para conhecer a vontade de Deus? Max Lucado responde: “Sim, Deus nos disse de forma clara e objetiva o que Ele deseja por meio da Bíblia. Por exemplo, os Dez Mandamentos dão instruções diretas para orientar nosso comportamento em diversas áreas da vida.”

Outra nuance da história de Gideão se centraliza no chamado de Deus. Na abordagem de Ellen White sobre essa história, está claro que Deus chamou Gideão para realizar uma obra especial por Seu povo. Ainda hoje, Deus chama jovens para viverem uma vida cheia de propósito.

Finalmente, exatamente como Deus libertou Seu povo dos midianitas, assim também Ele libertará Seu povo no tempo do fim. Satanás e seus agentes neste mundo não prevalecerão. Louvado seja Deus porque, através dos séculos, Ele preservou um povo remanescente e fiel.

### II. Objetivos

Os alunos deverão:

- Discernir a vontade de Deus. (*Saber*)
- Perceber que Deus tem um propósito para sua vida. (*Sentir*)
- Seguir os conselhos divinos. (*Reagir*)



### III. Para explorar

- A vontade de Deus
- Propósito (Saber)
- O remanescente e sua missão



## ENSINANDO

### I. INICIANDO

#### ► Ilustração

Para introduzir a lição, leia a seguinte história. Comece dizendo algo como: “Quando se trata de conhecer a vontade de Deus, o Pastor Karl Haffner conta esta história”:

“O que vamos fazer?”, me queixei para minha esposa, Cherié. “Talvez devemos nos mudar.”

“Mas você quer educar nossos filhos no quintal do Mickey Mouse?”, Cherié perguntou.

Tarde da noite, estávamos angustiados. Não era fácil resolver. Mas tínhamos que decidir: Continuar como pastor no Estado de Washington ou nos mudarmos para o outro lado do país, na Flórida. Quanto mais orávamos sobre isso, mais claro se tornava... que Deus não ia soletrar Sua vontade em minha sopa de letrinhas (mas não pense que eu não pedi para fazê-lo). Essa decisão era muito difícil de ser tomada.

Enquanto estávamos no vale da decisão, os pastores de nossa Associação fizeram uma festa no estilo “é melhor você não se mudar”. Parte das festividades incluíam um exercício em que fui instruído a tirar um amendoim confeitado de um saco extragrande. “Esta é a prova do novelo”, um pastor explicou. “Se o amendoim confeitado que você tirar for vermelho, então a vontade de Deus é que você fique. Se for de qualquer outra cor, você deve ir para a Flórida.”

“Tudo bem”, concordei.

Usei uma tesoura para abrir o novo saco de amendoins confeitados – cuidando para não rasgar a embalagem. Com os olhos

fechados, coloquei a mão dentro do saco e tirei um amendoim. Era vermelho. Então tentei novamente. Outro amendoim vermelho. Uma coincidência? Tentei de novo. Vermelho. E outra vez. Vermelho. Vermelho. Vermelho. Virando o saco numa tigela, descobri que todos os amendoins confeitados eram vermelhos, com exceção de um solitário amendoim verde que se encontrava no fundo do saco. (O amendoim verde era para “provar” que o processo não fora induzido.)

Embora eu ainda não saiba como eles conseguiram fazer isso, nunca considere aquela brincadeira como “um sinal”. Estava bastante convencido de que um novelo de verdade não conteria tantos carboidratos nocivos à saúde.

### II. ENSINANDO A HISTÓRIA

#### ► Uma Ponte Para a História

Apresente o texto a seguir em suas próprias palavras:

Você já pediu a Deus para lhe dar um sinal que tornasse a vontade dEle conhecida? A história do amendoim confeitado de Karl é diferente do novelo de Gideão? É essa a melhor maneira de discernir a direção de Deus para sua vida?

Com frequência, as pessoas perguntam: “Como posso saber a vontade de Deus?” Talvez a melhor pergunta seja esta: “Como posso conhecer a Deus?” Porque Deus não está tentando esconder Sua vontade de você. Ele tem um propósito para sua vida e Ele deseja torná-lo conhecido enquanto você vive diariamente em Sua presença.

#### ► Aplicando a História (Para Professores)

Após discutir com seus alunos os textos bíblicos da seção Estudando a História, faça as perguntas a seguir:

Ellen White amplia o contexto da história de Gideão ao citar Juízes 1:28: “Quando os israelitas ficaram mais fortes, obrigaram os cananeus a trabalhar para eles, mas não expulsaram

todos.” Ellen White explica: “De Sua parte, o Senhor cumpriu fielmente as promessas que fez a Israel. Cabia a eles finalizar o trabalho de expulsar os habitantes daquela terra. No entanto, deixaram de fazer o que deveriam ter feito. Em suas negociações com os cananeus, não obedeceram à ordem do Senhor e deixaram de cumprir a condição sob a qual foi prometida a eles a posse de Canaã” (*Os Escolhidos*, p. 336).

Com frequência, as pessoas confundem a vontade de Deus. Pode ser que tornemos esse assunto muito mais complicado do que ele precisa ser? Gideão nunca teria precisado fazer a prova com o novelo se o povo de Deus não tivesse transgredido “diretamente a ordem de Deus”. Discutam este princípio: Quando se trata de conhecer a vontade de Deus, não permita que o que você não sabe o impeça de fazer o que sabe.

De que maneiras transigir com o que você sabe ser uma ordem de Deus diminui sua capacidade de conhecer a vontade de Deus em áreas em que Sua vontade pode não ter ficado muito clara? Por exemplo, você pode não saber que escola Deus deseja que você frequente, mas pode estar certo de que Ele deseja que você seja íntegro e honesto e não faça coisas erradas para conseguir boas notas. Para a maioria de nós, o desafio não é conhecer a pequena porção da vontade de Deus que permanece desconhecida; e sim viver o que está claramente revelado na Bíblia.

Outras questões para discutir:

Qual a ligação entre conhecer a vontade de Deus e seguir o chamado? Seguir a vontade de Deus garante uma vida com propósito? Explique sua resposta.

No Jardim do Getsêmani Jesus orou: “Meu Pai, se é possível, afasta de Mim este cálice de sofrimento. Porém que não seja feito o que Eu quero, mas o que Tu queres” (Mateus 26:39, NTLH). O que o exemplo de Jesus nos ensina quando buscamos a vontade de Deus?

Leia 1 Coríntios 1:26-31. Como a história de Gideão ilustra o princípio desse texto?

## ► *Apresentando o Contexto e o Cenário*

*Use as informações a seguir para elucidar a história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.*

### **1. Uma Perspectiva Histórica**

Juizes 6:1 e 2 diz: “De novo os israelitas fizeram o que o Senhor reprova, e durante sete anos Ele os entregou nas mãos dos midianitas. Os midianitas dominaram Israel; por isso os israelitas fizeram para si esconderijos nas montanhas, nas cavernas e nas fortalezas.”

*Em suas próprias palavras, apresente esta breve história dos midianitas:*

A Bíblia nos diz que Midiã foi filho de Abraão com sua mulher Quetura (peça que um voluntário leia Gênesis 25:1-6). Seus descendentes, os midianitas, se estabeleceram no território a leste do Rio Jordão e também na região leste do Mar Morto (posteriormente ocupada pelos amonitas, moabitas e edomitas) e ao sul do deserto de Arábá (peça que os alunos encontrem o território num mapa de Israel antigo). Midiã também foi o lugar em que Moisés passou 40 anos entre o tempo que ele fugiu do Egito e seu retorno para libertar os escravos judeus. Durante esse tempo, Moisés casou com Zípora, a filha de Jetro, o sacerdote de Midiã. A Bíblia sugere que a manifestação de Deus na sarça ardente no monte Horebe aconteceu em Midiã (peça que um voluntário leia Êxodo 3:1). Nos últimos anos os midianitas foram frequentemente opressivos e hostis para com os israelitas. De certa forma, isso era devido ao castigo divino por sua idolatria. Na época de Gideão, os midianitas estavam atacando Israel usando camelos. Portanto, o livramento dos midianitas foi um grande milagre celebrado pelo povo de Deus. Hoje, o antigo território de Midiã se encontra espalhado em pequenas porções da Arábia Saudita ocidental, sul do Jordão, sul de Israel e o Sinai (peça que os alunos encontrem essa área em um mapa moderno).

### **2. Uma Perspectiva Pessoal**

Apresente sua própria história de chamado divino. Descreva portas que Deus abriu

e fechou. Você fez uso de algum tipo de novelo ou sinal de Deus? Como você soube que era a vontade de Deus? Pode ser algo que tenha envolvido uma importante decisão (por exemplo, casamento, a escolha de uma profissão, unir-se à igreja, etc.) ou pode ser uma experiência de sentir o chamado de Deus para tomar a iniciativa para fazer algo (por exemplo, ajudar algum morador de rua, se oferecer para passar a lição, falar de Deus para alguém, etc.)

### 3. Uma Perspectiva Espiritual

O capítulo 53 do livro *Os Escolhidos* termina com estas sérias palavras: “Satanás age por meio dos ímpios, sob o disfarce de uma aparente amizade, para induzir o povo de Deus ao pecado. Quando sua defesa é removida, então Satanás leva seus agentes a se voltarem contra o povo, a fim de destruí-lo” (Página 345). Quem são “os midianitas” de hoje? Que influências em nossa cultura induz o povo de Deus a pecar? O que podemos aprender dessa parte da história dos israelitas?

## III. ENCERRAMENTO

### ► Atividade

Como atividade de encerramento, peça que os alunos apresentem o que consideram o chamado de Deus para cada um deles. Por exemplo, eles podem dizer o seguinte a

respeito de alguém amável: “Kátia, achamos que você tem uma capacidade incrível de dizer uma verdade dura para os amigos de uma maneira amável. Talvez Deus a esteja chamando para ser uma conselheira ou uma diretora de escola.” Peça que os alunos deem sugestões para todos na classe.

### ► Resumo

A história de Gideão oferece um contexto ideal para falar sobre conhecer e seguir a vontade de Deus. Exatamente como chamou Gideão e tinha um propósito para a vida dele, Deus também chama cada jovem hoje. Além do mais, esta lição ilustra os resultados desastrosos de envolver-se demais com o mundo. Da mesma forma que Deus chamou os judeus de antigamente para permanecerem firmes em sua posição contra as nações pagãs, Deus está procurando um povo remanescente que ouse se posicionar contra a fortaleza de Satanás neste mundo.

Não tenha medo de desafiar os jovens com esta lição. Eles desejam ser pressionados a fazer grandes coisas para Deus. Eles devem ser lembrados de que Deus os chamou para subir como águias, não para rebaixarem-se como porcos. Eles precisam de alguém que chame o pecado por seu verdadeiro nome e dê uma clara advertência quanto às consequências de transigir com o erro. Como o anjo lembrou a Gideão: não tema; Deus está com você!



**LEMBRE** os alunos sobre o plano de leitura, em que eles estudarão, na série *O Grande Conflito*, o comentário inspirado da Bíblia. A leitura correspondente a esta lição é *Os Escolhidos*, capítulo 53.

### ► ANOTAÇÕES

---

---

---

---

---

---



# ESCOPO E SEQUÊNCIA

| 2019   | 2020   | 2021  | 2022   |
|--|--|---|--|
| <b>1º Trimestre</b><br>Adão e Eva<br>A Serpente<br>Caim e Abel<br>Sete e Enoque<br>Noé<br>Torre de Babel<br>Abraão<br>Isaque<br>Ló<br>Rebeca<br>Jacó e Esaú<br>Jacó<br>Israel  | <b>1º Trimestre</b><br>Povo de Deus<br>Salomão<br>Construtor do Templo<br>Potentado Orgulhoso<br>Autor Arrependido<br>Roboão<br>Jeroboão<br>Asa, Acabe, Jezabel<br>Elias<br>Evangelista<br>Covarde<br>O Sábado<br>Josafá | <b>1º Trimestre</b><br>Jesus<br>Chegou a Hora<br>Maria<br>Simeão/Ana<br>Os Sábios<br>O Menino Jesus<br>A Voz<br>Vitória<br>Messias Descoberto<br>Festa de Casamento<br>O Templo<br>Nicodemos  | <b>1º Trimestre</b><br>A Missão<br>O Espírito Santo<br>O Homem Aleijado<br>Ananias/Safira<br>Povo de Deus<br>Estêvão<br>Paulo<br>Pedro<br>Paulo/Barnabé<br>Inclusão dos Gentios<br>Espalhando Boas Notícias<br>Os Tessalonicenses<br>Os Efésios                              |
| <b>2º Trimestre</b><br>José<br>Os Irmãos<br>Moisés<br>Os Egípcios<br>Escravos Fugitivos<br>Acampantes Insatisfeitos<br>Nação Escolhida<br>Arão<br>O Tabernáculo<br>Miriã e Zípora<br>Os Doze Espias<br>Coré<br>A Serpente de Bronze      | <b>2º Trimestre</b><br>Acabe<br>Elias<br>Profeta<br>Naamã<br>Jonas<br>Oseias<br>Isaías<br>Jeová<br>Acaz<br>Ezequias<br>Assíria<br>Manassés<br>Josias   | <b>2º Trimestre</b><br>João Batista<br>Mulher Samaritana<br>O Oficial do Rei<br>O Homem Aleijado<br>João Batista<br>O Ungido<br>Pedro<br>Cafarnaum<br>O Leproso<br>Levi Mateus<br>O Sábado<br>Os Discípulos<br>O Centurião  | <b>2º Trimestre</b><br>Os Coríntios<br>Trabalhadores de Cristo<br>Romanos/Gálatas<br>Última Jornada<br>Aventuras e Provações<br>Filemom<br>Colossenses/Filipenses<br>Última Prisão<br>Perante Nero<br>João, o Discípulo Amado<br>Patmos<br>O Apocalipse<br>Igreja Triunfante |
| <b>3º Trimestre</b><br>Fronteiras<br>Balaão<br>Vizinhos Imorais<br>Análise da Lei<br>Morte de Moisés<br>Travessia do Jordão<br>Raabe<br>Bênçãos e Maldições<br>Os Gibeonitas<br>Canaã Dividida<br>Josué<br>As Festas<br>Primeiros Juízes | <b>3º Trimestre</b><br>Jeremias<br>A Condenação se Aproxima<br>Último Rei<br>Cativos<br>Daniel<br>O Sonho<br>Três Hebreus<br>Nabucodonosor<br>Belsazar<br>Daniel<br>Daniel 7<br>Daniel 8, 9<br>Daniel 10-12              | <b>3º Trimestre</b><br>O Endemoninhado<br>Mulher/Jairo<br>Os Setenta<br>Os Discípulos<br>Mal-entendidos<br>Barreiras Quebradas<br>Ministério de Jesus<br>Quem é Jesus?<br>Advogado/Dirigente<br>As Crianças<br>Família de Lázaro<br>Zaqueu<br>Maria<br>Tiago e João | <b>3º Trimestre</b><br>Primeiros Crentes<br>Peregrinos<br>Wycliffe<br>Lutero<br>Zuínglio<br>Reforma Francesa<br>Reformadores Ingleses<br>Revolução Francesa<br>Reformadores Americanos<br>Guilherme Miller<br>Cumprimento da Profecia<br>O Santuário<br>Lei de Deus          |
| <b>4º Trimestre</b><br>Sansão<br>Samuel<br>Eli<br>Filisteus<br>O Primeiro Rei<br>Morte de Saul<br>Unção de Davi<br>Fugitivo<br>Lunático<br>Coroação do Rei<br>Governante<br>Pecador<br>Absalão   | <b>4º Trimestre</b><br>Ageu / Zorobabel<br>Zacarias<br>Segundo Templo<br>Ester<br>Rainha<br>Esdras<br>Neemias<br>Construtores<br>Conspiradores<br>Reformadores<br>Jesus<br>Libertador<br>Glória Futura                   | <b>4º Trimestre</b><br>O Rei Vem Vindo<br>Os Fariseus<br>O Fim dos Tempos<br>Serviço<br>A Última Ceia<br>Getsêmani<br>A Traição<br>Calvário<br>Ressurreição<br>Maria Madalena<br>A Estrada de Emaús<br>Junto ao Mar<br>Ascensão de Jesus                            | <b>4º Trimestre</b><br>Reavivamento<br>Julgamento Investigativo<br>Origem do Pecado<br>Ciladas<br>O Grande Desapontamento<br>O Papado<br>Desafio Espiritual<br>A Bíblia<br>Última Chance<br>Tempo de Angústia<br>Libertação<br>O Fim<br>O Início                             |

# ANO BÍBLICO

## Julho

- Seg. 1º – Isaías 5
- Ter. 2 – Isaías 11
- Qua. 3 – Isaías 26
- Qui. 4 – Isaías 35
- Sex. 5 – Isaías 36
- Sáb. 6 – Isaías 37
- Dom. 7 – Isaías 38
- Seg. 8 – Isaías 39
- Ter. 9 – Isaías 40
- Qua. 10 – Isaías 42
- Qui. 11 – Isaías 43
- Sex. 12 – Isaías 58
- Sáb. 13 – Isaías 60
- Dom. 14 – Isaías 63
- Seg. 15 – Jeremias 9
- Ter. 16 – Jeremias 10
- Qua. 17 – Jeremias 24
- Qui. 18 – Jeremias 26
- Sex. 19 – Jeremias 32
- Sáb. 20 – Jeremias 52
- Dom. 21 – Daniel 1
- Seg. 22 – Daniel 2
- Ter. 23 – Daniel 3
- Qua. 24 – Daniel 4
- Qui. 25 – Daniel 5
- Sex. 26 – Daniel 6
- Sáb. 27 – Daniel 7
- Dom. 28 – Daniel 9
- Seg. 29 – Daniel 12
- Ter. 30 – Oseias 14
- Qua. 31 – Joel 2

## Agosto

- Qui. 1º – Amós 10; 11:12-15
- Sex. 2 – Obadias 12
- Sáb. 3 – Jonas 1 e 2
- Dom. 4 – Jonas 3 e 4
- Seg. 5 – Miqueias 4
- Ter. 6 – Naum 1
- Qua. 7 – Habacuque 3
- Qui. 8 – Sofonias 2
- Sex. 9 – Ageu 2
- Sáb. 10 – Zacarias 4
- Dom. 11 – Malaquias 3 e 4
- Seg. 12 – Mateus 1
- Ter. 13 – Mateus 2
- Qua. 14 – Mateus 3
- Qui. 15 – Mateus 4
- Sex. 16 – Mateus 5
- Sáb. 17 – Mateus 6
- Dom. 18 – Mateus 7
- Seg. 19 – Mateus 8
- Ter. 20 – Mateus 9
- Qua. 21 – Mateus 10
- Qui. 22 – Mateus 11
- Sex. 23 – Mateus 12
- Sáb. 24 – Mateus 13
- Dom. 25 – Mateus 14
- Seg. 26 – Mateus 15
- Ter. 27 – Mateus 16
- Qua. 28 – Mateus 17
- Qui. 29 – Mateus 18
- Sex. 30 – Mateus 19
- Sáb. 31 – Mateus 20

## Setembro

- Dom. 1º – Mateus 21
- Seg. 2 – Mateus 22
- Ter. 3 – Mateus 23
- Qua. 4 – Mateus 24
- Qui. 5 – Mateus 25
- Sex. 6 – Mateus 26
- Sáb. 7 – Mateus 27
- Dom. 8 – Mateus 28
- Seg. 9 – Marcos 1
- Ter. 10 – Marcos 2
- Qua. 11 – Marcos 3
- Qui. 12 – Marcos 4
- Sex. 13 – Marcos 5
- Sáb. 14 – Marcos 6
- Dom. 15 – Marcos 7
- Seg. 16 – Marcos 8
- Ter. 17 – Marcos 9
- Qua. 18 – Marcos 10
- Qui. 19 – Marcos 11
- Sex. 20 – Marcos 12
- Sáb. 21 – Marcos 13
- Dom. 22 – Marcos 14
- Seg. 23 – Marcos 15
- Ter. 24 – Marcos 16
- Qua. 25 – Lucas 1
- Qui. 26 – Lucas 2
- Sex. 27 – Lucas 3
- Sáb. 28 – Lucas 4
- Dom. 29 – Lucas 5
- Seg. 30 – Lucas 6





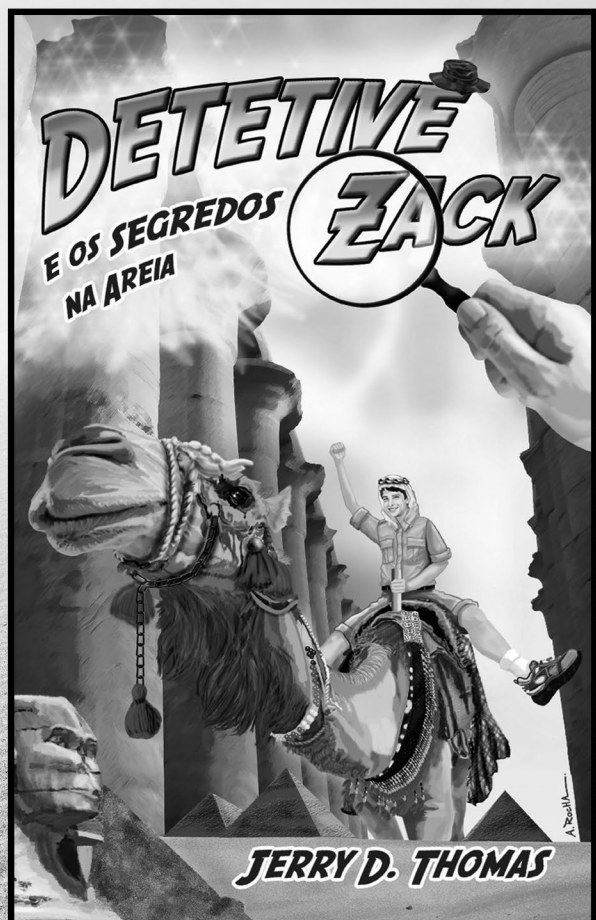
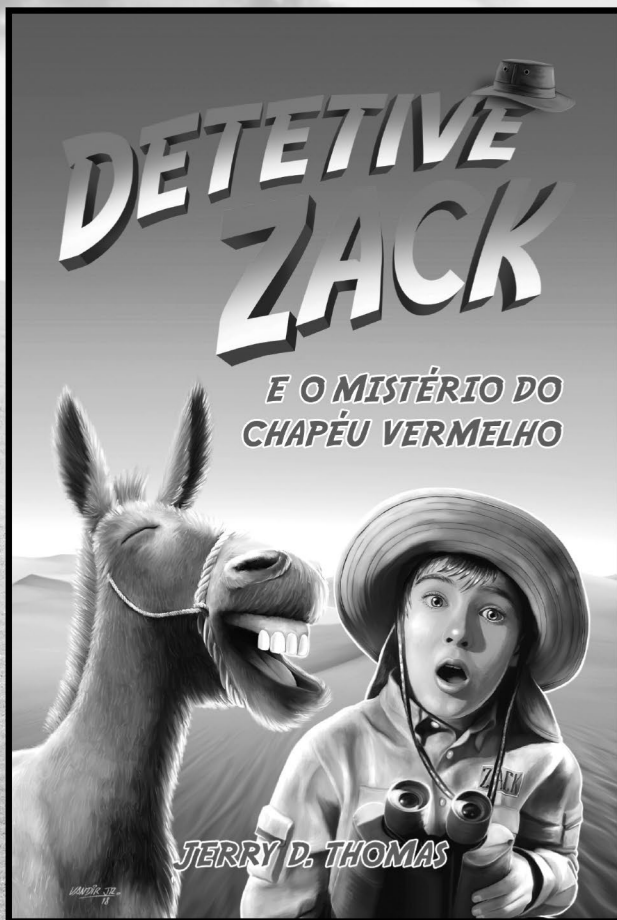






# CONHEÇA AS AVENTURAS DO DETETIVE ZACK

PREPARE-SE PARA LER HISTÓRIAS DE GRANDES AVENTURAS QUE FORTALECERÃO  
SUA FÉ E MOSTRARÃO QUE A PALAVRA DE DEUS CONTINUA SENDO CONFIÁVEL.  
NÃO PERCA ESSA SÉRIE DE TIRAR O FÔLEGO!



MKT CPB | Fotolia

cpb.com.br | 0800-9790606 | CPB livraria | WhatsApp 15 98100-5073  
Pessoa jurídica/distribuidor 15 3205-8910 | atendimento@cpb.com.br



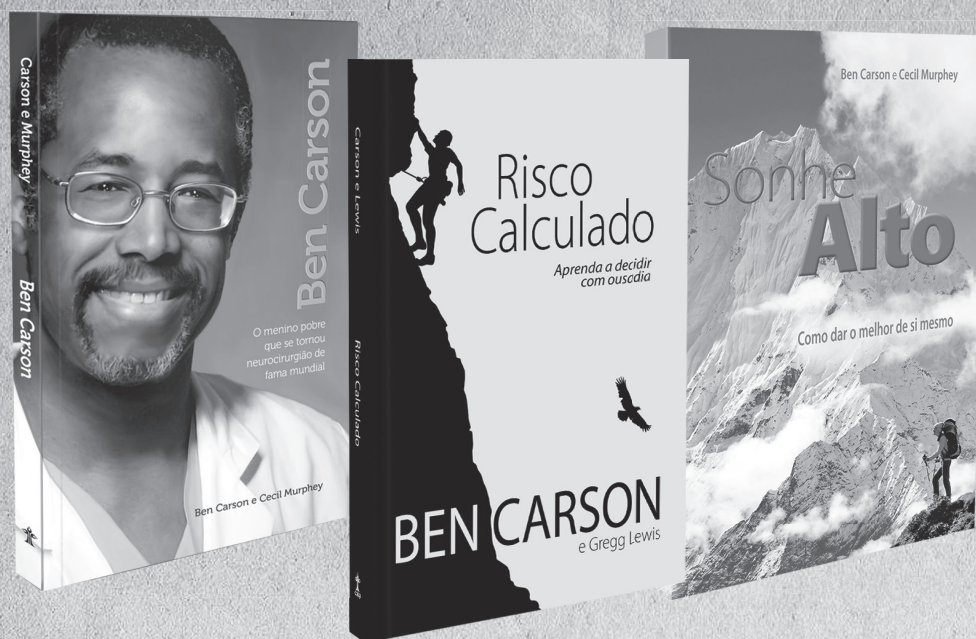


# Trilogia Ben Carson



Com confiança, tudo se torna

# POSSÍVEL



Estas três obras vão contar a história de fé, coragem e determinação que o autor buscou desde sua adolescência até a vida profissional. Você encontrará informações que o ajudarão a se livrar do medo de se arriscar para que seja capaz de sonhar alto, agir com confiança e colher recompensas que jamais imaginou. Uma leitura que vai prender sua atenção do começo ao fim!

cpb.com.br | 0800-9790606 | CPB livraria | WhatsApp 15 98100-5073  
 Pessoa jurídica/distribuidor 15 3205-8910 | atendimento@cpb.com.br

